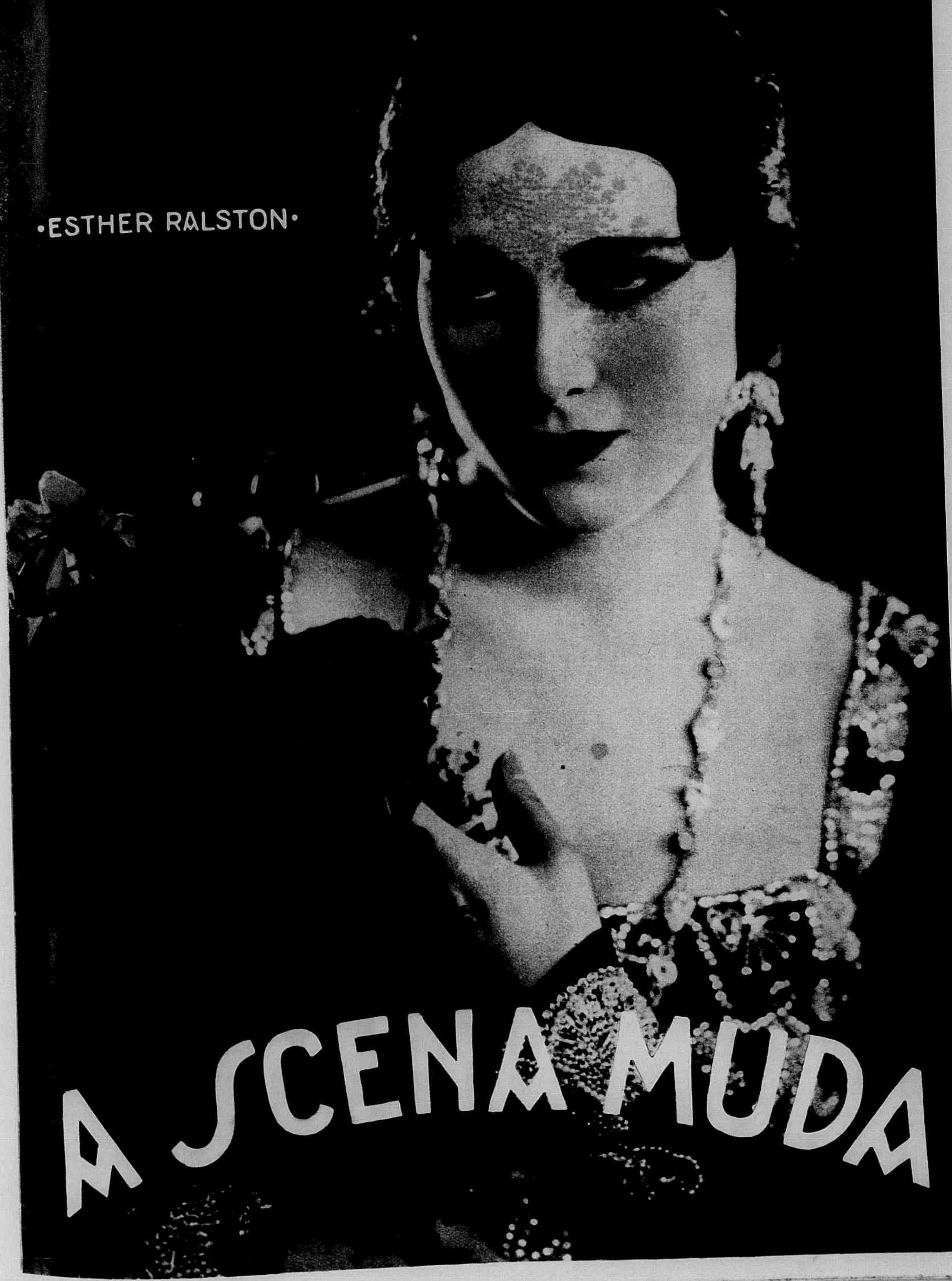
PREÇO:1.000Rs

Nº386



Jardim Zoologico

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS.

Animaes de todas as fauna, notando-se

Urso branco — Leão marinho — Elephante — Leopardos — Leões — Tigres — Jaguares

Linda collecção de Macacos. Lindissimas secções de Aves

Grandes attracções. Corridas

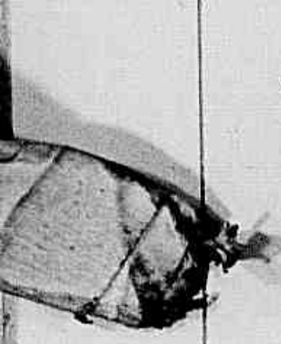
Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos — Parque infantil

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data de nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "**O SEGREDO DA FORTUNA**". Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario".



REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA

DESEJA emmagrecer ou conhece alguem que o queira? O excesso de gordura provoca diversas molestias: coração, figado, diabetes etc.; diminue a efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos attractivo.)

EMAGRINA

(comprimidos) — auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhado de um regime muito util.

Uterosano

TORNA SÃO O UTERO DOENTE

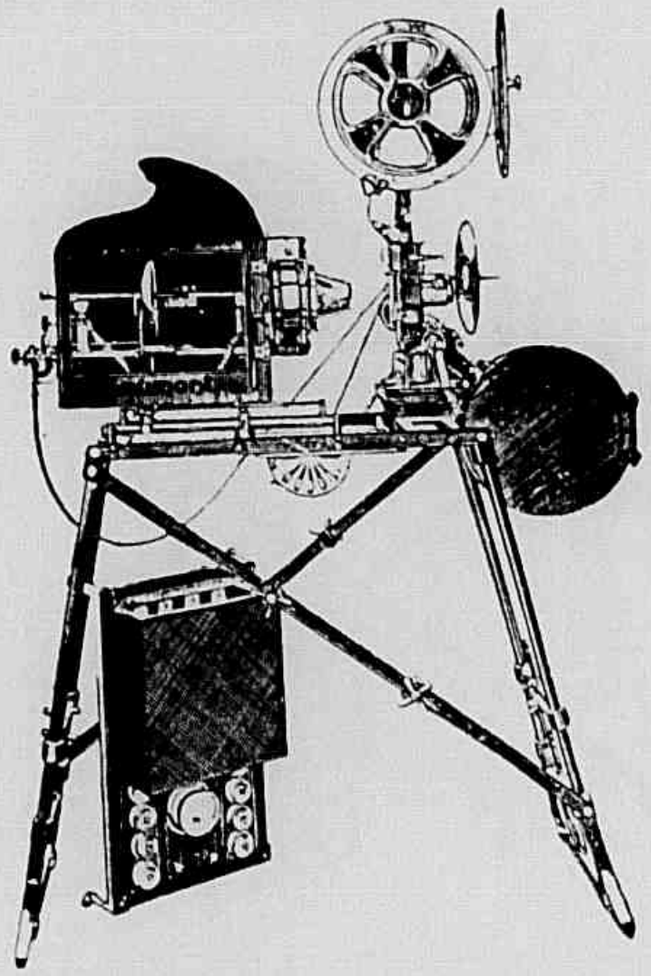
REGULADOR SUPREMO DAS FUNCÇÕES UTERO-OVARIANAS

GAUMONT

E' o nome, que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.
Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 386—22.° DO ANNO VIII

16 DE AGOSTO DE 1928

A attracção da farda — (Lya de Putti, Malcolm Mac Gregor, Zasu Pitts e Eddie Gribbon) 6

Cartas na mesa — (George Brancroft, Evelyn Brent, Neil Hamilton, Helen Lynch, Arnold Kent e Leslie Fenton) 9

A dansa da vida — (Mary Philbin e Liomel Barrymore) 11

Pirata amoroso — (John Gilbert, Joan Crawford, Dorothy Sebastian e Gween Lee 16

Meninas namoradeiras — (May Mac Avoy, Audrey Ferris, Sallie Eilers, Robert Agnew, Anders Randolph e Conrad Nagel) 20

Viva a canção — (Laura La Plante, Glenn Tryon, Ricard Tucker, Kate Price e Trixie Friganza) 23

O trafico das brancas — (Suzy Vernon, Albert Steinach e John Stuwe) 26

O harem da morte — (Nadeschwa Wendelin, Bogadonowsky e Jonas Tabalanowa) 28

O Fantasma da Torre Eiffel — (Gaston Jacquet, Regine Bouet, Andrée Reynis, Valentine e Darska)) 21

Metropolis — (Brigith Helm, Alfred Abel, Gustav Frohelich e Werner Krauss) 5

As novidades na tela — (Ramon Novarro e Norma Shearer) 14

Os que vivem no écran — (Gloria Swanson e as imitações de Marion Davies) 15

Milton Sills e Molly O' Day, da "First National") 18

Norman Kerry e Joan Crawford, da "Metro-Goldwyn-Mayer" 22

Fay Wray, da "Paramount" 3

Está no prelo

O

ALMANACH

9.° ANNO

1929

Cá e Lá

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração, Norte 3660

SCENA MUDA

Porte simples	Brasil
Um anno	48$000
½ "	25$000
Registrado	
Um anno	69$000
½ "	35$000
Num. avulso ...	1$000
" atrazado .	1$500

ESTRANGEIRO

Porte simples	
Um anno	63$000
½ "	32$000
Registrado	
Um anno	94$000
½ "	43$000

N.° 386—22.° DO 8.° ANNO || **RIO DE JANEIRO DE 16 AGOSTO DE 1928**

CINEMATECA BRASILEIRA

NOVIDADES DA TELA

ADOLPHE MENJOU e Kathryn Carver voltaram a Hollywood; a loura Kathryn não ficou satisfeita com os salarios que lhe foram offerecidas pelas companhias francezas. Nos studios da Paramount, actualmente, Menjou, iniciou seu primeiro film sob novo contracto.

No dia em que ambos chegaram aos studios, encontraram os presentes de casamento de seus amigos de Hollywood. Entre elles citaremos os seguintes:

Uma faca corta-papeis, com cabo de ouro cravejado de pedras preciosas, presente de Clara Bow; uma bellissima floreira, de Emil Jannings, um relogio que dá as horas do dia, o dia da semana e o mez do anno, de Esther Ralston; uma cigarreira de platina, com accendedor, de Wallace Beery.

—✾—

ACOMPANHADA por sua mãi e seu inseparavel Gilbert Roland, Norma Talmadge partiu para as ilhas Hawaii, onde pretende passar seis semanas de férias.

Antes, ella e seu marido Joseph Schenk, haviam abandonado sua residencia no Boulevard Hollywood, alugando-a a Emil Jangings; Norma vendeu tambem seu chalet de praia, em Santa Monica, a George Bancroft.

Tudo isso deu logar aos boatos, que correm por Hollywood, do proximo divorcio de Norma e Schenk, famoso productor de films de sua esposa e um dos altos administradores da United Artists.

Schenk installou residencia no Hotel Roosevelt, em Hollywood.

—✾—

HARRY LANGDON filmava recentemente uma scena em uma rua dos suburbios de Hollywood. Tendo ficado por terminar a companhia voltou no dia seguinte ao mesmo local para concluir a scena. Porem Harry notou que o aspecto do fundo, sobre o qual se desenrolava a scena, mudára de aspecto. Todos os membros da companhia queimavam as pestanas tratando de descobrir a causa d'essa transformação; finalmente, descobriram que faltava no pateo de uma das casas a corda em que, no dia anterior, seccavam ao sol varias peças de roupa.

RAMON NOVARRO E **NORMA SHEARER**, no film da Metro "O principe Estudante".

Harry precipitou-se para a porta da casa e bateu indagando humildemente do destino d'essas roupas. A dona da casa respondeu-lhe que secára e fôra passada a ferro.

Custou á companhia cem dollares tornar a collocar a corda com todas as peças de roupa, que pendiam d'ella no dia anterior.

TODOS os boatos, que corriam acerca do provavel casamento de Douglas Fairbanks Jr., com Joan Crawford foram dissipados pela attitude dos interessados. Até bem poucas semanas eram vistos juntos em bailes e dirigindo automovel pelo boulevard de Hollywood e Los Angeles. Isso deu motivo a que todos acreditassem que havia casamento planejado.

Porem, agora, Douglas filho e a linda Joan voltaram-se as costas e estão assistindo a seus divertimentos com differentes companheiros. Douglas terminou recentemente um importante papel no film *O Annunciador* ao lado de Milton Sills. Trabalham egualmente nesse film Betty Compson e Dorothy Mac Kail.

Este numero contem 36 paginas.

Cheio de ciumes, o sargento tentou detel-o.

A attracção da farda

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Anna — LYA DE PUTTI
John Smith — *Malcolm Mac Gregor*
Hulda — *Zazu Pitts*
O sargento Buth — *Eddie Gribbon*

* * *

Aquelle longo pesadello, aquelles dias tragicos, que pareciam sem fim, a luta terrivel das nações, todos os horrores da grande guerra tinham, emfim, passado e os bravos soldados norte-americanos retornavam, agora, á patria, felizes pelo dever cumprido e na ansia de revêr os entes caros, que haviam deixado, alem do Atlantico. Como tantos outros, tambem John Smith estivera na conflagração mundial e, por occasião do armisticio encontrava-se nas fileiras da reserva, numa pequena aldeia allemã, ás margens do Rheno.

John e dous dos seus companheiros de armas estávam fartos de guerra; mas um dia quiz o destino que elle conhecesse uma formosissima creatura. Era Anna a linda filha do cidadão de maior importancia do logar, inimigo feroz de lutas, pacifista por principio, abominando tudo quanto cheirasse a farda.

Nosso heróe não tarda a de-

(Continúa na pág. 30).

Assim disfarçada, ella podia acompanhar o eleito de seu coração.

Cartas na mesa

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Daniel Cardan — GEORGE BANCROFT
Sibyl Shelton — EVELYN BRENT
Wilson Shelton — NEIL HAMILTON
Hans Winter — *Fred Kohler*
Goldie — HELEN LYNCH
Hugh Pickerell — ARNOLD KENT
Kilgore Shelton — LESLIE FENTON
Hop Sing — *George Kuwa*

* * *

A Centralia, um bello dia, chegou Daniel Cardan, um eterno cavalleiro andante, valente e audaz, procedente dos campos petroliferos de Java, depois de percorrer meio mundo em busca de poços de petroleo, o valioso combustivel pela posse do qual as nações se guerreiam, pois é inquestionavel que o dominio do mundo, no futuro, será do paiz que possua maiores reservas d'esse liquido.

Já era um axioma nos campos petroliferos das cinco partes do mundo dizer-se que, onde se descobria um poço de petroleo, encontrava-se Daniel; porem era egualmente verdade que onde estivesse Daniel estaria, inevitavelmente, Hans Winter, o emissario que as grandes companhias enviavam nas pégadas de Cardan com o fim unico de envolvel-o em lutas e difficuldades de toda a sorte, que terminavam sempre com a expropriação forçada de suas propriedades obtidas embora á custa de grandes sacrificios.

Com Daniel Cardan traba-

Em cima — Vamos decidir a questão numa partida de poker — propoz Daniel.

Arrastada por uma força irresistivel, Sibyl chegou-se a elle.

Daniel surprehendeu-o ainda alli.

lhava, no serviço das machinas, o jovem Kilgore Shelton, que se queixava constantemente do paiz, do clima, do trabalho embrutecedor e de tudo quanto o rodeava. O isolamento em que Shelton se encontrava e ao qual attribuia grande parte de seus males, induziu-o, certo dia, a levar para os campos petroliferos a perigosa Goldie, mais conhecida por Flora, a Loura, uma rapariga que conhecera, uma noite, no Café Luiziania e por quem se apaixonára inconsciente e desordenadamente.

Simultaneamente com a chegada de Flora, a Loura, ao campo petrolifero fez alli sua apparição de maneira extranha e inesperada o pertinaz Hans Winter, a quem havia apenas um anno Daniel arrancára varios dentes, com um formidavel murro.

Na mesma manhã, apresentava-se a Kilgore Shelton um desconhecido, pedindo humildemente informações sobre o logar e as possibilidades que nelle haveria de encontrar alojamento, se não commodo pelo menos economico.

— Vá procurar o chinez Hop Sing... Talvez elle possa recebel-o por alguns dias em seu hotel... Actualmente seus unicos hospedes são Daniel Cardan e eu, — responde Shelton.

Ao ouvir pronunciar o nome de Daniel Cardan, o recemchegado, que era Hans Winter, começou a tremer.

— O senhor disse Daniel Cardan?... Oh! Quando Dan me avistar morrerá de surpreza!

Pouco depois d'esta scena, os dous implacaveis inimigos voltavam a se encontrar face a face.

— Parece que tens faro como um cão! Quem te disse que eu

(Continúa na pagina 34).

Flora, a loura e Sybil, a linda, face a face.

— Um homem, que traz sua esposa para um logar d'estes, merecia ser enforcado.

N'essa noite, os mais rudes guerreiros se desfizeram de suas armas e couraças para só pensar em dansar e dizer galanteios.

A dansa da vida

Film da *United Artists* tendo como protagonistas — *Mary Philbin* e *Lionel Barrymore*

***

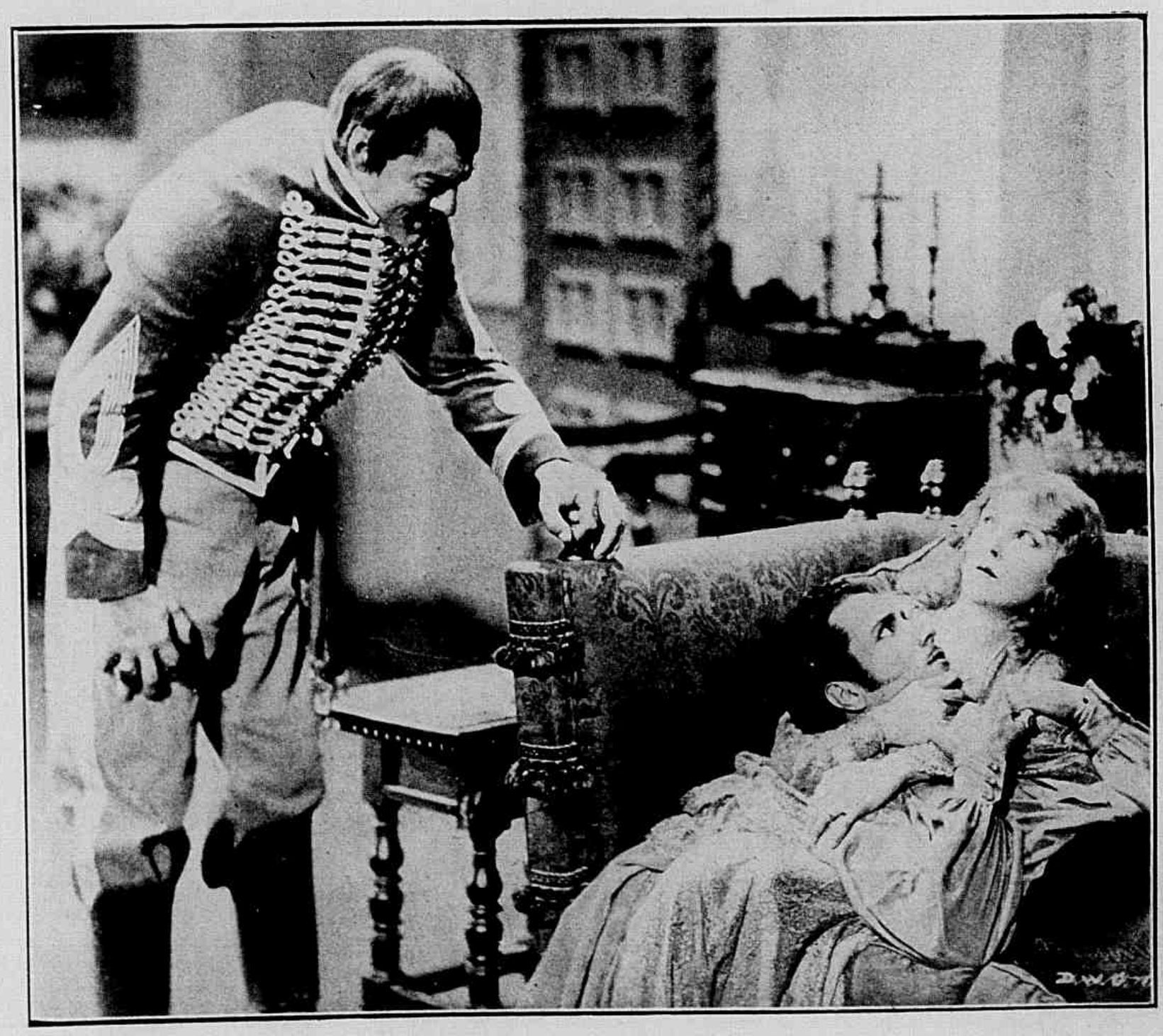
D. Cathos Aliva, alma rude e despotica de senhor feudal, mostrava em seu corpo gigantesco os signaes evidentes da vida de luta perenne, que levava com os fidalgos rivaes — cicatrizes, gilvazes, aleijões; e na direcção de seus vastos dominios, seus vassallos experimentavam, na tyrannia com que eram tratados, a fereza de seu genio. D. Cathos tem como collaborador em suas façanhas de armas Leonardo, seu irmão, garboso e bello rapaz e entre ambos existe o juramento de se baterem sempre pelo bom nome da nobre casa a que pertencem, não dando jamais treguas nem perdão a todo aquelle que offender á honra dos Aliva.

Um dos fidalgos com quem D. Cathos andava em luta era o duque de Granada. Um dia, afinal, soou a hora do desejado encontro dos dous rivaes; e a sorte das armas foi adversa ao duque. Derrotado elle capitulou submettendo-se a todas as imposições de seu inimigo, para salvar sua propria cabeça e os remanescentes de seus dominios. Uma d'essas condições era conceder a mão de sua filha, a formosa Emmanuela, a seu adversario victorioso.

Mas no dia designado para ir buscar a sua futura esposa, D. Cathos viu-se retido em seu castello pela visita de um embaixador estrangeiro e incumbiu seu irmão d'essa missão.

A pobre Emmanuela aguarda, transida e acabrunhada, a chegada de seu marido. O retrato que lhe fizeram de Cathos, é o de um monstro terrivel e deshumano, a quem ella é sacrificada por motivos politicos. Qual não foi, por isso, sua surpreza, quando, ao annunciarem os arautos a approximação do cortejo que era saudado por acclamações da gente do duque de Granada, ella lança um olhar furtivo pela janella e lobriga á frente do sequito a figura de um guapo cavalleiro, resplendente de mocidade e belleza!

Contente ella desce a correr a escadaria e se vai reunir a seu pai, que se acha no salão, em baixo, discutindo as condições do contracto nupcial com Leonardo. O duque de Granada nesse momento a apresenta a rapaz e Emmanuela manifesta, na rapida contracção de seu rosto, a amarga decepção que soffre sabendo que aquelle joven de nobre aspecto não é quem ella suppunha. A cavalgata parte de regresso ao castello de Aliva e durante a viagem Emmanuela e Leonardo sentem as primeiras manifestações de um amor irre-



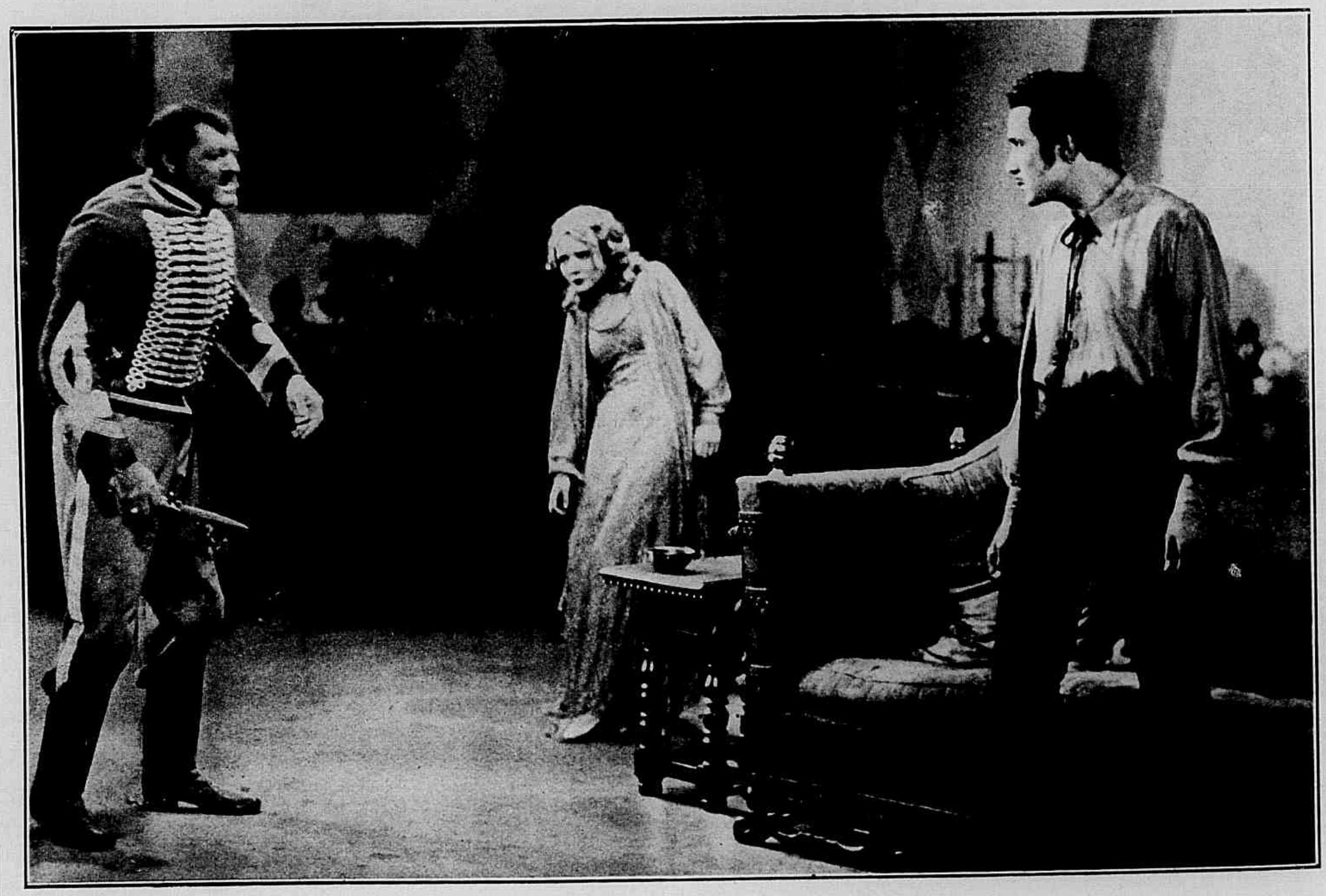
A figura ameaçadora do marido surgira diante d'elles.

No dia do casamento Emmanuela e Leonarno mal sabiam o occultar sua tristeza.

sistivel. Afinal o cortejo chega ao castello, a pobre filha do duque de Granada verifica que a descripção que lhe haviam feito de seu futuro esposo ficava ainda aquem da figura horripilante, que tinha deante dos olhos.

(Continúa na pag. 32)

Ficando a sós, os dous entraram a fallar sobre o futuro.



D. Cathos empunhára uma arma mas sentia-se sem animo para ferir seu irmão.

PIRATA AMOROSO

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer* em a seguinte

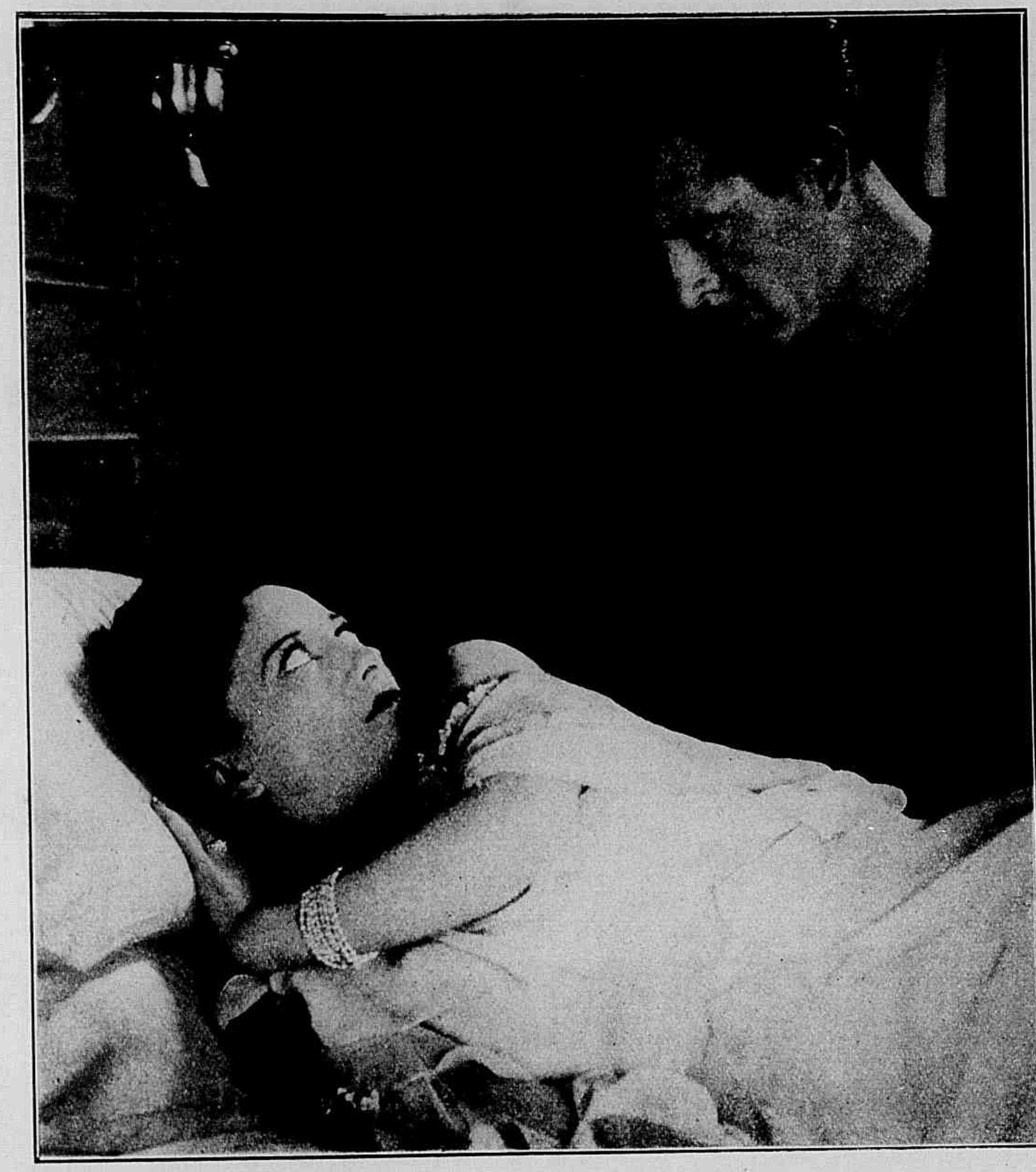
DISTRIBUIÇÃO

Jerry Fray — JOHN GILBERT
Red Mac Cue — ERNEST TORRENCE
Jane — JOAN CRAWFORD
Maizie — EILEEN PERCY
Trini — PAULETTE DUVAL
Chiquita — DOROTHY SEBASTIAN
Hulda — GWEN LEE
John Burton — *Edward Earle*
Luke — BERT ROACH
O Irlandez — *Tom O' Brien*

***

Por seculos e seculos, o langor azul do Mediterraneo tem sido berço de aventura e romance e, como personificação d'esses homens que pautam, voluptuosos, suas vidas no vibrar de aventuras e romances, encontramos em San Sebastian, como contrabandista de armas, Jerry Fray, valente e cusado conquistador de corações femininos e audacioso rapinante de bôas opportunidades, que os collegas do officio conseguiam, ás vezes, arranjar em suas agitadas existencias.

Ninguem lhe conhecia a verdadeira historia, mas seus olhos negros, inquietos, penetrantes, fallavam de uma vibração perenne de audacia e de um estalar constante de golpes de cusadia. Um dos que mais soffriam com isso era Red Mac Cue, tambem contrabandista de armas. Inimigos ha muitos annos, em San Sebastian, Jerry Fray mais accentuou o odio do rival com um estratagema forgicado para que Mac Cue ficasse responsavel por um carregamento de contrabando. E partindo, naquelle dia, de San Sebastian, o aventureiro Jerry buscou mais um porto, mais um campo para a



— Levanta-te — disse rudemente o contrabandista.

Red Mac Cue verificou com furor e assombro que fôra mais uma vez embrulhado por seu implacavel rival.

— Pois aqui tem seu revolver — disse ousadamente Jerry.

applicação de suas espertezas e de sua incontentavel sêde de conquista de mulheres bonitas...

Na Hollanda, trez annos depois como contrabandista de diamantes Red Mac Cue torna a encontrar Jerry Fray. E com um "truc", a que Jerry, não obstante sua acuidade de espirito, não se poude furtar, Red Mac Cue sacia sua vingança castigando deshumanamente Jerry a chicote. Dous annos depois porem, Jerry interveiu mais uma vez no destino de Mac Cue. Elle era, agora, não contrabandista de armas, mas do artigo prohibido pela lei Volstead: bebidas alcoolicas. E Jerry era um elemento duplamente pernicioso nesse mister, porque suas actividades não prejudicavam apenas os interesses da Lei Secca, mas tambem Mac Cue, que era então o unico contrabandista no genero e... e o proprietario das bebidas, pois Jerry roubava todos os carregamentos do ex-contrabandista de diamantes.

Uma noite, num dos seus golpes dentro da bahia de Hudson, perseguido por uma lancha da policia, vigia do littoral, em nome da lei prohibitiva, Jerry é forçado a descarregar todo o seu contrabando na primeira margem que encontra e fal-o na casa de miss Jane, uma fascinante moça, que, na companhia do noivo não esperava tal visita.

Jerry, nessa casa, porta-se com a maior insolencia e, para evitar outras complicações acaba sendo obrigado a fazer de Jane e seu noivo, seus prisioneiros, levando-os para bordo.

No "yacht", depois de varios dias sem rumo, fugindo diante dos perseguidores dos contrabandistas, Jane e seu noivo têm occasião de verificar que Jerry, a despeito de sua petulancia e

— Como se faz prisioneira a mais linda moça até então encontrada neste mundo.

Em baixo — Jane assistia horrorisada e palpitante áquella lucta.

da exaltação que, brilhando em seus olhos, mostrava todo o seu genio perigoso e impulsivo, possuia alguma nobreza de espirito. E não tardou que, alguns dias mais tarde, Jerry impressionasse o coração de Jane pois ella verificára, afinal, mais cavalheirismo na brutalidade do contrabandista do que na aristocracia inutil de seu noivo.

E pela primeira vez, ao que parece, Jerry sentiu-se feliz. O enlevo delicioso, que seu coração experimentava ao fitar os olhos sonhadores de Jane, impunha-lhe a necessidade de ser bom, de ser melhor, mais honesto, mais humano. E talvez assim succedesse, talvez seus bons pensamentos se fizessem realidade, se não fôra uma madrugada na qual depois de um dia e noite afanosos, o "yacht" foi perseguido por uma lancha cujos tripulantes pareciam ser da policia.

Jerry, regenerado pelo sagrado

enternecimento que a seu coração fôra revelado nessa viagem, estava decidido a se entregar á lei, para soffrer a pena que lhe fosse imposta e assim merecer o amor de Jane, — mas qual não foi sua surpreza, quando verificou que sua embarcação não era tomada pelos representantes da justiça... Mac Cue e seus sequazes eram os invasores! Ah! mais uma vez aquelle homem perverso intervinha em sua vida, mais uma vez, com certeza, elle tinha que lutar, afastando-se assim da possibilidade de uma regeneração.

E como Mac Cue, senhor da situação, arregallasse os olhos lubrico, quando avistou Jane, a luta foi implacavel. Uma luta surda, de odios e de machinações escaldantes. Um dia havia de estalar, tal era sua força. E assim foi: durante muitos dias Jerry guardou, como um leão amoroso, a dignidade de Jane, com astucia e calma, mas veiu um momento em que toda a sua vibração explodiu num choque. Perseguidos pela policia, em alto mar, a onze milhas da costa, Jerry e Red Mac Cue, entraram em luta. Jerry, por vingança, queria entregar-se á policia e Red Mac Cue, ambicioso e egoista, queria o contrario. E a razão, toda, afinal, era Jane, que assistia, horrorisada, fremente, á luta titanica, orando pela vida de Jerry.

Ardendo em odio os dous homens maltratavam-se com furia incrivel, com selvageria horripilante, até que ambos, extenuados já, presentiram o fim. Para Mac Cue, esse foi uma renuncia a todo o seu egoismo, e por isso, quando as autoridades

(Continúa na pagina 30).

O miseravel tratou de seduzil-a por precessos que julgava irresistiveis.

Em baixo — Ao vêr que havia uma mulher a bordo Mac Cue mudou de maneiras.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

LILY DAMITA installou-se em Hollywood. Seu novo director, Samuel Goldwyn, annuncia que em logar de *Um conto de duas cidades* Lily e Ronald Colman interpretarão *O Salvamento*, que será seu primeiro film na America do Norte.

O enredo d'esse film corre quasi todo em alto mar e nelle Ronald faz o papel de capitão de um veleiro.

Logo que Lily pisou Hollywood Samuel Goldwyn, offereceu-lhe um chá nos studios da United Artists, onde a linda francezinha foi apresentada á imprensa de Los Angeles.

Charlie Chaplin foi quem se encarregou de encaminhal-a na scena muda e... de festejal-a. Agora, todas as noites são vistos nos cabarets e hoteis, sempre juntos. No Cocoanut Grove, do Hotel Ambassadour dansaram uma noite, levantando entre a concorrencia enthusiasticas conjecturas sobre se Lily augmentará a lista matrimonial de Carlitos.

Os dous homens mais feios de Hollywood, Dick Sutherland e Louis Wolheim não têm um dia de descanso entre seus films; mal terminam um e recebem chamado de outro studio que deseja empregal-os em papeis apropriados.

Ambos apparecem no film *Tempestade* de John Barrymore e Camilla Horn.

Wolheim, tornou-se celebre por sua interpretação do *capitão Flagg*, na peça theatral *O preço da Gloria*, papel, que na scena muda, foi interpretado por Victor Mac Laglen.

Miss GLORIA SWANSON, da United Artists.

POLA NEGRI

GLORIA SWANSON

MAE MURRAY

Trez imitações admiraveis e uma imitadora verdadeira, miss Marion Davies, da Metro.

MILTON SILLS e MOLLY O' DAY, da "First National".

As meninas namoradeiras

Film da *Warner Brothers* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Cynthia — MAY MAC AVOY
John Smith — CONRAD NAGEL
Helen — AUDREY FERRIS
Grace — SALLIE EILERS
Donald Davis — ROBERT AGNEW
O Sr. Martin — ANDERS RANDOLF
Tia Lydia — EUGENIE BESSERER
Roland Gerrard — ARTHUR RANKIN
Horace Brooks — DAVID MIR

***

Quanto trabalho não terão as pequenas, que gostam do "flirt" para verem realizados seus sonhos encantadores nesse momento supremo, que é o do casamento?... E de que não serão ellas capazes quando deparam qualquer obstaculo, menos o da falta de amor, que espante para longe a esperança d'esse "grande dia"?...

Em casa da familia Martin, era esse o pesadello. Trez pequenas, que eram verdadeiras preciosidades em materia de "flirt", lindas e provocadoras como ninguem, disputavam-se tenazmente a primazia do matrimonio. O idyllio alli era uma instituição, uma verdadeira epidemia, que todas as tardes enchia a aristocratica vivenda do sonoro balbuciar de phrases de amor... Um par; Helen e Horace Brooks, de um lado. Outro par: Grace e Gerald; ainda o terceiro, Cynthia, a mais velha das "bellezinhas" com a responsabilidade repousando sobre

As "meninas" não sabiam mais o que fazer para abrandar aquella severidade.

os seus lindos hombros "aturando" o elegante Roland Gerard, sem sentir grande prazer com isso.

Tia Lydia, solteirona e atilada, ia seguindo os tramites d'aquella

A vista da "senha" dos namorados o outro ficou tonto.

sequencia de namoros e evitando tambem as "cabeçadas" que porventura fosse tentada a cometter qualquer d'ellas. Uma nuvem, porem, ameaçava toldar os horizontes. Era que o pretendente de Cynthia não acertava na maneira de a conduzir ao noivado e o velho Martin, para desgosto das outras, sentenciava a todo o momento que nenhuma poderia casar sem que Cynthia, fosse conduzida ao altar, *in prime*

Aquillo era agua na fervura ardoro a d'aquella gentinha arrepiada. E o problema da felicidade de Helen e de Grace estava posto nas mãos de Cynthia, que, por isto mesmo, se sentia pouco á vontade...

Como as outras não a deixassem em paz ella estudou um plano que a livraria de maiores amolações e silenciosamente começou a pol-o em pratida.

Um dia, justamente o que ella escolhera para seu triumpho, Cynthia permaneceu fóra de casa alem das horas concedidas pela liberdade de que gozava; e, a pouco e pouco, vinham chegando telegrammas para ella.

Eram mensagens delirantes de amor, que fallavam de momentos felizes, de beijos ardentes e anseios de felicidade. Um escandalo!... Quando ninguem mais a esperava, um automovel se detem á porta e d'elle salta a pequena, voltada para o interior do vehiculo como quem se despedia de uma pessôa muito amada...

E Cynthia explicou que, naquella tarde, tinha-se casado! Sim... tinha confiado seu futuro a um homem.

— "E quem era esse homem?" perguntava indignado o pai.

Meia perturbada ella disse qualquer nome e então se esclareceu o mysterio dos telegrammas.

O major John Smith, que fazia parte do corpo do exercito expedicionario norte-americano em operações em Nicaragua, era seu marido, que partira naquelle mesmo instante para seu posto.

Estava feito o negocio que tanto preoccupava as irmãs e muito satisfeita, Cynthia, fingindo saudades, escrevia longas

(Continúa na pag. 32).

Prohibidas de casar antes d'ella, as irmãs mais moças não deixavam Cynthia em paz.

— E sabe a senhora quem eu sou? — perguntou Smith gravemente.

— E quem é esse homem? — perguntou o pai severamente.

NORMAN KERRY e **JOAN CRAWFORD**, da "Metro - Goldwyn - Mayer".

Um guarda civil interveiu opportunamente, impedindo que o conflito se aggravasse.

Viva a canção!

Film da *Universal* tendo como protagonistas: — *Laura La Plante, Glenn Tryon, Richard Tucker, Lee Moran, Kate Price, Trixie Friganza* e outros.

Enredo. — Miss Mary Jones ganhava o pão quotidiano, trabalhando como professora de dansa. Henry Mac Bride, um de seus discipulos, filho de um mellionario, gostava da professora.

Ora havia na cidade um tal Joe Hill, joven compositor de de musica, que mascateava na via publica os productos de sua inspiração, tendo por palco um velho auto caminhão no qual era acompanhado ao piano por Bill Barton. Um dia, no ajuntamento de pessôas, que estacionavam para ouvir-lhe as canções, achava-se a linda professora de dansa. Appareceu um policial para dispersar o grupo e ao caminhar para obedecer a essa ordem miss Jones ficou com o salto de um dos sapatos preso na grade de uma bocca de ventilação da linha de bonds subterranea Joe saltou do carro e correu em seu auxilio. Ao puxar-lhe o pé despregou o salto do sapato, que ficou seguro á grade. A vista d'isso Joe teve que dar o braço á moça e acompanhal-a á casa.

A sympathia que nasceu entre os dous desde esse dia inspirou Joe a compor uma nova canção. Ao despedir-se Joe convidou miss Jones para fazerem um passeio no dia seguinte, que era domingo. Realizaram-o e Mary levando uns bons petiscos. Depois de aboletados sob uma arvore para começarem a refeição, viram na relva um passarinho, que cahira do ninho. Apanharam-o e juntos subiram a arvore para reporem o bichinho. Lá em cima, Joe atreve-se a dar o primeiro beijo na moça. Quanto estavam assim entretidos, chegaram ao pé da arvore un porquinho, que num instante deram cabo do almoço dos namorados. Ao mesmo tempo, começou a chover copiosamente. Indo em procura de um abrigo, encontram uma casa com uma papeleta annunciando que estava para vender. Apresentando-se como recem casados fingiram-se pretendentes ao predio, mas como o proprietario era de pouca conversa tiveram que se retirar antes que parasse a chuva.

Findo esse attribulado passeio, Joe marca outro para a noite seguinte, mas quando

— Se é esta que traz a musica, recuso-a — disse o sr. Max Bride.

vai buscar a moça é informado de que ella sahiu com outro rapaz sem lhe dizerem que se tratava de um chamado urgente por parte de um discipulo. E o pobre Joe com ciumes atrozes dirigiu-se para o club nocturno para onde miss Jones fôra.

Esta, ao chegar, é levada por engano para a mesa, que fôra reservada ao pai de seu discipulo. Quando este chega e vê alli uma moça tão bonita toma taes liberdades que acaba por ser posto na rua devido aos protestos energicos da moça. Mal o pai sahe e chega o filho, que estava dando sua lição, quando surge Joe. Este convida uma dama qualquer para dansar e,dansando, dá uma forte cotovellada em seu supposto rival, que desmaia, só se reanimando com o emprego de uma bebida forte. Miss Jones sahe com elle para reconduzil-o á casa e é seguida por Joe.

Depois que a professora se despedira do discipulo, Joe approxima-se para lhe tomar satisfações. Miss Jones explica-lhe o que houve e os horizontes ficam desanuviados.

Estava marcada para o dia seguinte, uma audição da nova composição de Joe no estabelecimento do Sr. Bride, exactamente o pai do discipulo e tambem editor de musicas. Ao reconhecer miss Jones, que acompanhára Joe, o Sr. Bride recusa-se a ouvir a musica. Joe culpa Mary do desastre. Entretanto o joven Mac Bride informa miss Jones que seu pai organizára uma soirée especial na qual estariam presentes cantoras celebres

(Continúa na pagina 35)

O ensaio da nova e linda canção.

Enthusiasmados pelo musica o chauffeur e o guarda fizeram côro.

FAY WRAY, da "Paramount".

O trafico das brancas

Film da *Seyta*, tendo como protagonistas *Suzy Vernon, Vivian Gibson, Albert Steinach, Ernst Deutsch* e *Jonh Stuwe*.

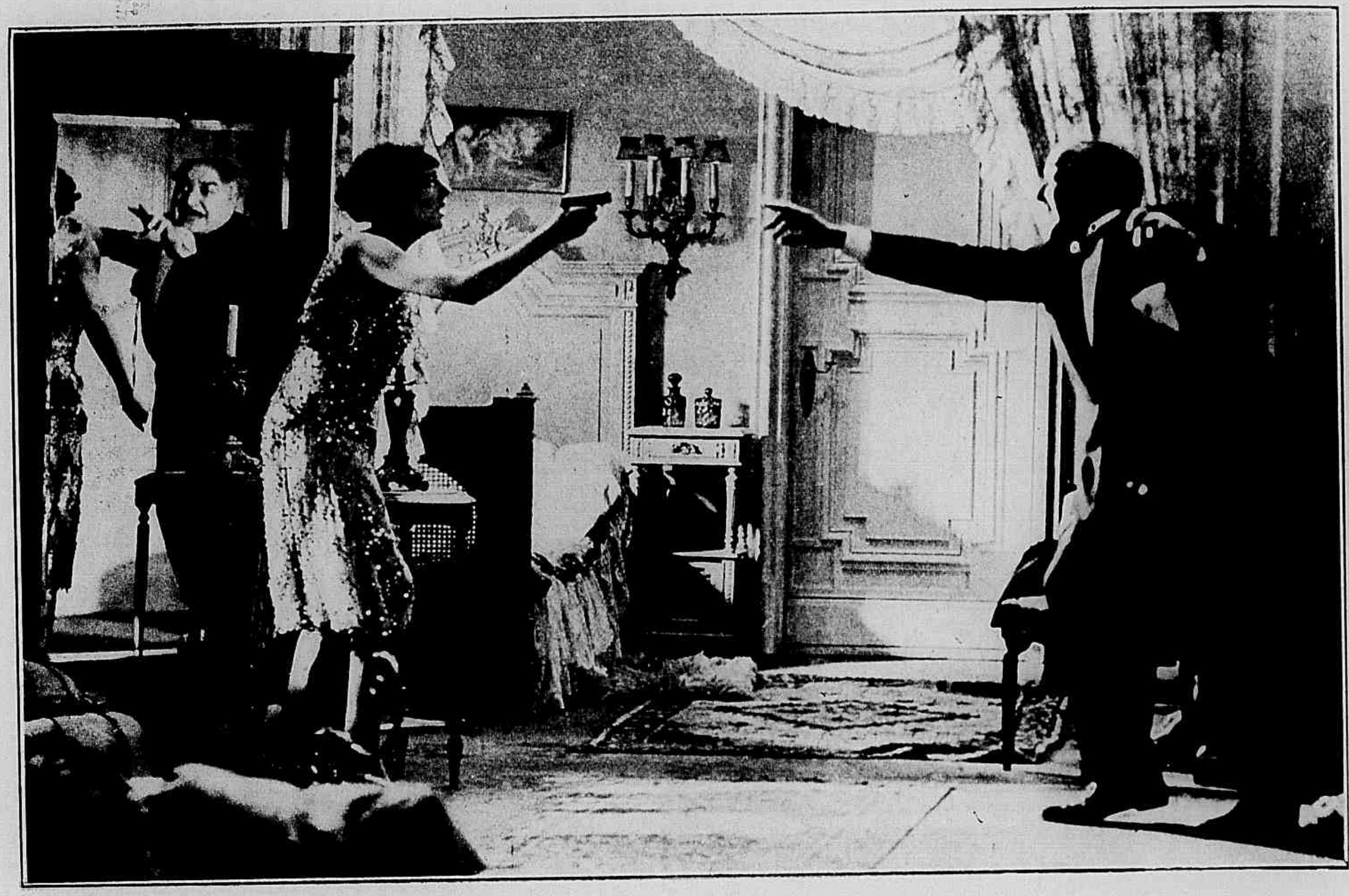
(Resumo da parte já publicada)

Mantendo num suburbio de Vienna, vida de burguez austero, junto de sua esposa e sua filha, o Sr. Plumowski tem no centro da cidade uma agencia sordida, onde, a pretexto de contractar cantoras e bailarinas, illude moças pobres e inexperientes mandando-as para um cabaret suspeito, que possue na America em sociedade com uma tal Ivonne Lopez. Esta, para melhor se precaver contra a vigilancia da policia contractou como secretario um rapaz honesto, chamado Martel, a quem tirou de situação difficil pagando suas dividas. Martel tudo ignora de seus infames negocios.

Um dia, um dos socios de Plumowski, um tal Plush julgando-se lesado por elle resolve vingar-se e para isso seduz a linda Kordula, sua filha e leva-a a Yvonne, que parte com ella e seu secretario para a America.

Os aprestos para a supposta estréa no palco.

Aproveitando seu deliquio os trez homens examinaram suas joias.



— Se dá mais um passo, atiro — declarou a pobre Kordula.

(CONCLUSÃO)

Sómente a bordo do transatlantico em que viaja é que Kordula tem a triste revelação. Não é uma artista quem alli viaja para novos mundos em busca de novos horizontes. E' apenas uma mercadoria, que segue despachada por encommenda para os frequentadores assiduos de um *cabaret* duvidoso, simples disfarce de uma pensão onde as infelizes contractadas são vendidas indistinctamente ao visitante, que maior preço offerece por seus encantos.

E quem lhe faz esta revelação é Martel, que tambem ignorava os precedentes e a vida d'aquella, que um dia o salvára da ruina e nomeára seu secretario.

Porem Martel é dotado de um espirito recto e leal: não se pode resignar a ser cumplice de similhante torpeza, muito embora esteja em risco de ser perseguido por sua supposta protectora, a quem entregára um documento reconhecendo a divida que com ella contrahira.

E por isto mesmo, resolveu revelar o occorrido ao commandante do navio.

O digno official, tomou immediatamente todas as providencias para punir a ousada traficante de mulheres, mas para que de seu plano surtisse o effeito desejado era preciso que Kordula concordasse em se submetter, simuladamente humilde e ingenua a seu papel de contractada até o momento final em que a policia do paiz para onde ella se destinava pudesse intervir no momento opportuno.

Entretanto, afim de melhor gozar sua vingança, Plush reve-

Entre tal gente, as explicações eram bem a meudo tumultuosas.

lára a Plumowski o destino que dera a sua filha.

O traficante, homem que se mantivera absolutamente frio e impassivel em todas as circumtancias de sua vida, as mais difficeis que fossem, sentiu pela primeira vez desmoronar dentro de si mesmo todo o immenso castello de suas torpezas. E, como um louco, atirou-se contra Plush, estrangulando-o.

Isto aconteceu justamente, no momento em que Kordula chegava á Pensão de Yvonne, na America. Embora já prevenida por Martel e pelo commandante do navio, a pobre moça sentiu uma impressão de invencivel asco ao notar o ambiente de vicio, de luxuria, de orgia, em que a tinham mettido.

Mal chega logo é introdozida em um boudoir onde de um rico guarda roupa são retirados os adornos, que devem exaltar ainda mais sua formosura.

Neste antro ha sempre freguezes para as «novidades» que chegam.

As creaturas que a fatalidade arrasta até ahi, deante do luxo, da scintillação das luzes, do ruido, alegre da musica, do perfume inebriante do ambiente, da doçura embriagadora dos vinhos, que transbordam das taças crystallinas ficam atordoadas, como mariposas em torno de um fóco immenso de luz.

Com que angustia ella esperava a hora fatal.

Kordula, porem, prevenida, não se dei-

(Continúa na pag. 33).

Kordula ficou gelada de horror ao vêr o homem cynico e máu tão junto d'ella.

Furia e zombaria.

O harem da morte

Desde que seu pai adoecera, o filho do emir implantára no paiz um reinado de horror e tormentos

Film da *Goskino*, de Moscow, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

A princeza Dschemal — NADESCHVA WENDELIN
Celeste, sua irmã de leite — BARONOWA
Kur-Baschi, salteador — *N. Tschmilow*
Gjul-Syrk, sua odalisca — OLGA STICOWA
Edschil, emir de Buckara — *A. Boganowsky*
Ruk Beck, seu filho — *Jonas Tabalanowa*

***

Por muitos e muitos annos Edschil-Chan, emir de Buckara governava o paiz com sabedoria e justiça de maneira que os povos visinhos e seus vassallos viviam felizes e sentiam-se a coberto das guerras de rapina de inimigos astutos e dos assaltos dos bandidos do deserto.

A velhice, porem, foi entrando na vida do soberano de modo que, por ultimo, era seu filho mais velho, Ruk Beck quem dirigia os negocios do Estado, embora veladamente para não provocar desconfianças dos subditos sobre a saude do amado soberano.

Mas Ruk Bek tinha instinctos máus e seu coração parecia um ninho de serpente: Começou por se aproveitar da situação em que se encontrava para se vingar de seus desaffectos, ora mandando-os desterrar para logares inhospitos ora fazendo-os precipitar do alto de uma torre que o vulgo chamava o "Minarete da Morte". E entre os seus prisioneiros achava-se o bondoso Abu-Rasik, grão vizir de Civa, aprisionado na occasião em que se dirigia para casa de seu filho Sadik.

Por ordem do cruel Ruck Beck todos os seus desaffectos foram presos e maltratados

Sadik vivia geralmente na côrte de Buckara, onde sua conducta cavalheiresca era muito apreciada. Elle não soubera a verdade quanto ao desapparecimento de seu velho pai, suppondo, como diziam alguns, que o ancião fôra morto pelos salteadores do deserto. Um dia o bey de Civa preparou uma cavana com muitos presentes, no dorso de camellos e entre, todas essas joias seguia sua filha, a princeza Dschemal, já promettida em casamento ao principe Sadik e a quem seu pai dera como companheira uma creada antiga e fiel chamada Selecha.

A travessia era conhecida como perigosa pois, que os ladrões infestavam todas aquellas estradas.

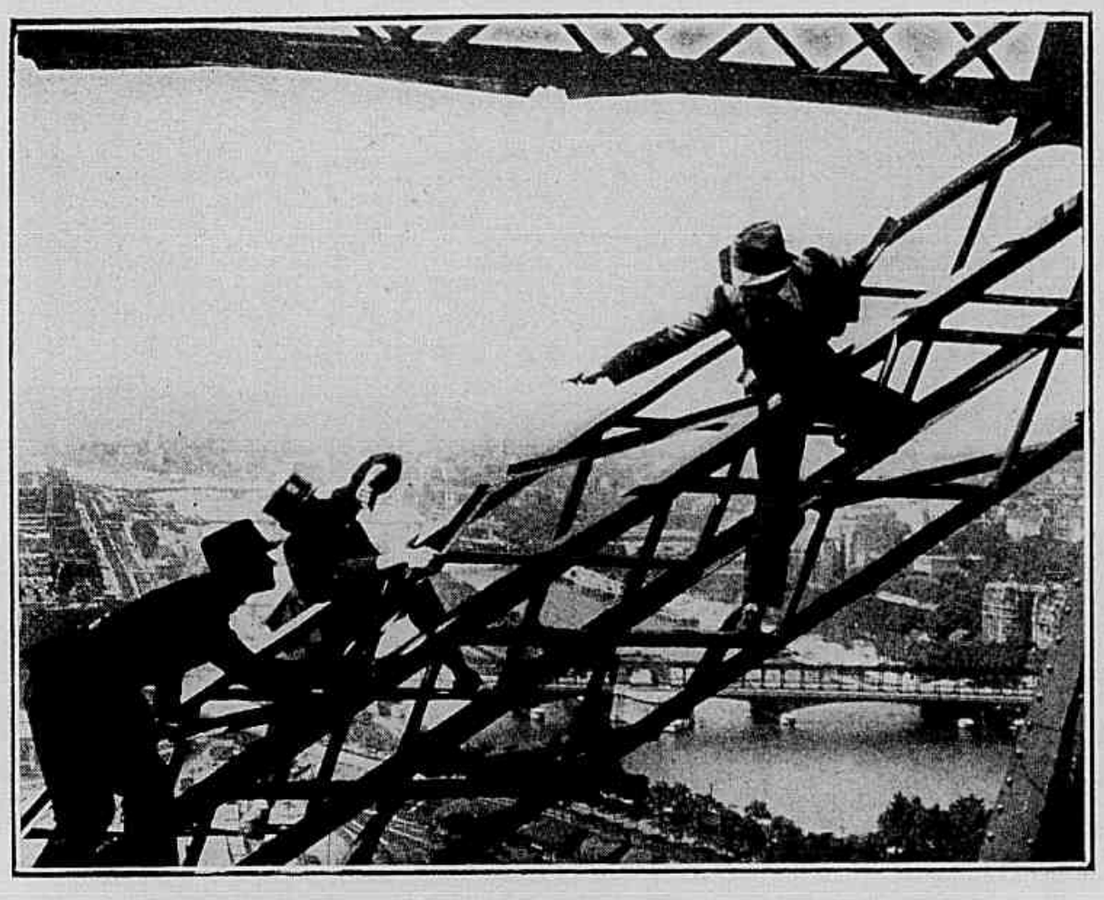
Infelizmente, a despeito de todos os cuidados as duas moças cahiram nas mãos dos miseraveis e foram levadas para o harem de Kur-Baschi.

(Continúa na Pag. 33)

Assim, calumniosamente accusada, a princeza foi recolhida á prisão

A lucta final no harem de Ruck Beck.

— Exaltado pelas noticias que recebera, o principe Sadick levantou um exercito para combater o feroz Ruck Beck.



Saturnino perseguiu Dewitt até as ultimas traves da torre Eiffel.

O FANTASMA DA TORRE EIFFEL

Film da *Aubert*, de Paris, tendo como principaes interpretes: — *Gaston Jacquet, Viguier, Roger Piquard, Pierre Hot* e *Tramel*. Sras. *Regine Bouet, Andrée Reynis, Valentine* e *Darska*.

***

Resumo da parte já publicada

O Sr. Jerome Farkar, nomeado testamenteiro de seu amigo Bramard, que fallecera no estrangeiro deixando enorme fortuna, entra a procurar o filho de seu amigo, um rapaz chamado Saturnino e vai descobril-o trabalhando num circo, onde graças a sua estranha similhança com outro artista chamado Achilles, realiza com elle um numero em que os dous se fingem xiphopagos. Achilles, que é um miseravel, aproveita-se dessa similhança para se apresentar ao Sr. Farkas como sendo Saturnino e entra na posse da fortuna.

Mas acontece que uma quadrilha de salteadores dirigida por William Dewitt e chamada Os Companheiros da Antenna, ambiciona a fortuna de Bramard e escreve tão ameaçadoramente a Achilles que este, amedrontado, vai procurar Saturnino, que está vivendo com grandes difficuldades, soccorrido apenas pela bôa Sylvana e o pequeno Reginaldo, seus antigos companheiros do circo. Com um pretexto qualquer pede-lhe que fique em seu logar por alguns dias.

Saturnino pasmou ao ver-se diante de tão singular tribunal.

Assim é Saturnino que os Companheiros da Antenna aprisionam e levam para um de seus antros em Nice. Mas ahi uma explosão põe fogo á casa. E no meio das chammas, Saturnino trava luta com Dewitt.

(CONCLUSÃO)

Entretanto Reginaldo e Sylvana, que haviam seguido os raptores de Saturnino, percebem o incendio e dão alarma. Os bombeiros chegam e depois de inauditos esforços conseguem retirar o rapaz da critica situação

Com attitudes hieraticas Dewitt pronunciou a sentença contra o prisioneiro.

em que se encontrava, emquanto Dewitt consegue fugir.

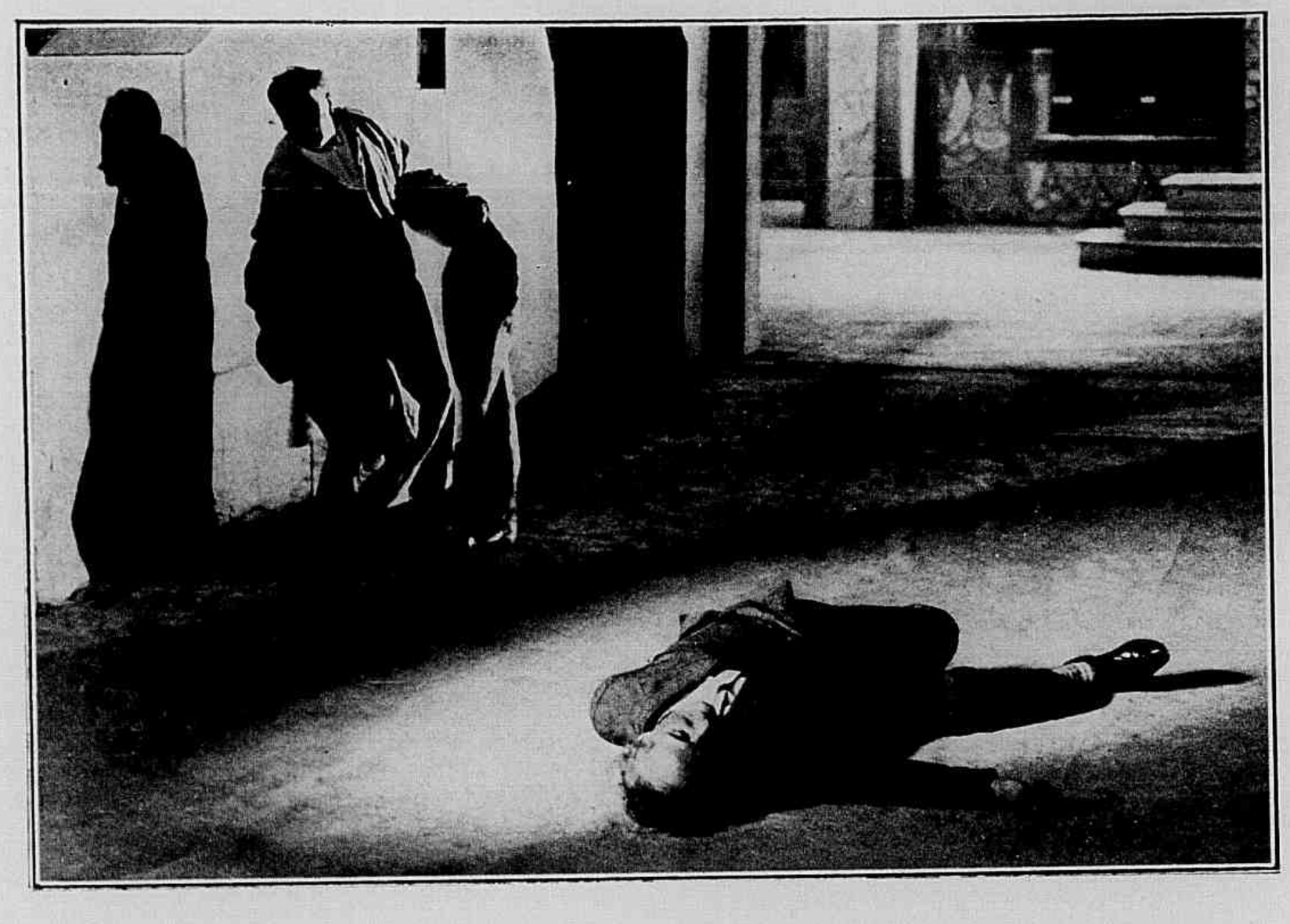
Reanimam Saturnino e por meio de um posto de telegrapho sem fio portatil, que elle conseguiu tomar de um dos servidores do bandido, o rapaz vem a saber que Dewitt se encontrava em Nice, no hotel Ruhl.

Para vingar-se, Saturnino não hesita em se offerecer para o logar de guarda do elevador d'esse hotel, ao mesmo tempo que Sylvana e Reginaldo entram como creada de vestiario e *groom* do estabelecimento. Installado nesse posto, Saturnino faz um rapido inquerito entre os clientes do Palace e depois de mil peripecias encontra Dewitt, que se esconde sob o disfarce de policial sul-americano. Aviza a policia... mas o chefe da sinistra quadrilha, antecipando-o, simula sua propria prisão e leva em sua companhia o bravo Saturnino que, assim, volta a cahir nas garras dos terriveis malfeitores. Estes levam-o prisioneiro para o castello de Rochenoire para onde egualmente seguem Sylvana e Reginaldo, em seu soccorro.

Dewitt, lança mão, então, do projector de raios invisiveis, raios mortaes que tudo queimam a sua passagem e fazem ruir sob o olhar horrorisado do rapaz a ponte sobre a qual os dous dedicados amigos vão passar.

Por milagre elles escapam á morte. Saturnino procura fugir pelos meandros do castello mas vê-se novamente ante o extranho tribunal mascarado. Aproveitando-se porem de um momento de distracção dos membros da Antenna, foge atravez dos corredores do castello e finalmente, chega a uma sala cylindrica. Ahi encontra-se com Dewitt e o Chinez, que lhe annunciam sua ultima hora.

Com effeito, o tecto d'esta



A luta na casa mysteriosa de Nice.

Ninguem diria que reunião tão elegante occultava os mais sinistros designios.

sala é guarnecido de pontas de lanças, que, uma a uma, cahem cercando o infeliz.

Mas a esse tempo Reginaldo e Sylvana conseguiram penetrar no recinto do castello e esgueiram-se em uma mansarda bizarra onde um dos companheiros da Antenna acciona algumas alavancas, que fazem cahir as lanças. Reginaldo mata o bandido e consegue salvar Saturnino fugindo em seguida. Dewitt e o Chinez tomam um avião e conseguem alcançar o automovel em que fogem os trez amigos, lançando bombas incendiarias sobre o vehiculo, com grande terror dos fugitivos. Estes, para escapar ao bombardeio refugiam-se sob um tunnel onde um trem os apanha e os leva até Paris.

Na residencia de Farkas, a chegada dos dous Miranton revela todo o embuste e o verdadeiro herdeiro é quem fica mais surprehendido ao saber que a fortuna, que desfructava interinamente pertence-lhe de facto.

Entretanto, Dewitt convoccu seus acolytos para uma reunião, que será realizada na Torre Eiffel e Saturnino, interceptando a mensagem vem a saber do encontro dos bandidos e previne a policia. Os Companheiros da Antenna apanhados assim de surpreza defendem-se energicamente. Saturnino, que tem contas a ajustar pessoalmente com Dewitt alcança-o nas mais altas traves da monumental torre de aço, onde o miseravel se refugiára para escapar á acção dos policiaes e, apoz uma luta selvagem, consegue precipital-o no abysmo.

Os bandidos estão agora todos mortos ou aprisionados. A justiça triumphou. Saturnino volta para a residencia de Farkas com seus dous amigos e alli encontra o usurpador, sob bôa guarda, porem, magnanimo, perdôa seu *sosia* com a condição de que elle raspe os bigodes para não haver mais confusões. Tudo, finalmente, termina bem e o bravo Saturnino, agora legitimamente millionario desposa a meiga e linda Sylvana e assegura o futuro do dedicado Reginaldo.

A atracção da farda

(Continuação da pagina 6).

clarar sua paixão a Anna. Infelizmente para elle, Butts, o sargento, seu inimigo gratuito, tambem estava enamorado por Anna. E a rivalidade entre os dous ia sendo mantida, levando porem John certa vantagem. Quanto ao sargento andava em apuros, pois Hulda, a creada de Anna, tomára-se por elle de uma paixão doentia.

Mas os allemães andavam indignados contra os soldados norte-americanos, que tão de de perto... fraternisavam com suas filhas. Por isso resolveram tomar medidas violentas e assentaram que a moça germanica que fosse encontrada com um soldado de Tio Sam teria o respectivo cabello cortado. Por seu lado, os officiaes norte-americanos haviam deliberado submetter a conselho de guerra o soldado, que fosse surprehendido fazendo a côrte a uma filha da localidade.

Anna, que a principio se mostrava rebelde ás declarações de amor de John acabou por ser vencida e confessando ao rapaz que entendia perfeitamente o inglez. John resolve portanto ir fallar com o pai da moça, que o põe pela porta fóra. Pouco depois estavam os dous namorados conversando e lastimando a sua sorte, quando surge o sargento Butts, que lhes interrompe o colloquio. John foge e o sargento tenta beijar Anna. Surprehendidos pela commissão allemã, nesse momento applicam a sentença e Anna tem seus lindos cabellos cortados.

Alem d'isso é dada queixa ás autoridades norte-mericanas e, na formatura do dia seguinte, Butts é accusado de ter seduzido Anna.

O coronel declara porem que elle deixaria de ser submettido a conselho de guerra, se casasse immediatamente com a moça. Butts accede com alegria, mas John e Anna enchem-se de pezar.

Chega o dia do casamento. Anna convence a creada que deve vestir sua "toilette" nupcial e substituil-a na cerimonia. Emquanto isto, John e seus companheiros raptam num "side car", que parte a toda velocidade, a supposta noiva.

O sargento, tomando de um outro "side-car", em cuja cesta se introduz Anna, vestida de soldado, sahe no encalço dos fugitivos. O "side-carr" de John emborca e elle fica ferido e desacordado. O sargento agarra a noiva, com quem regressa, deixando Anna ao lado de John, que volta, afinal, a si e reconhece sua querida.

Realiza-se o casamento e o sargento, levantando o véu da noiva, descobre que foi logrado pois casára con Hulda.

John e Anna podem ser felizes, emfim. Nenhum obstaculo se apresenta ante sua ventura.

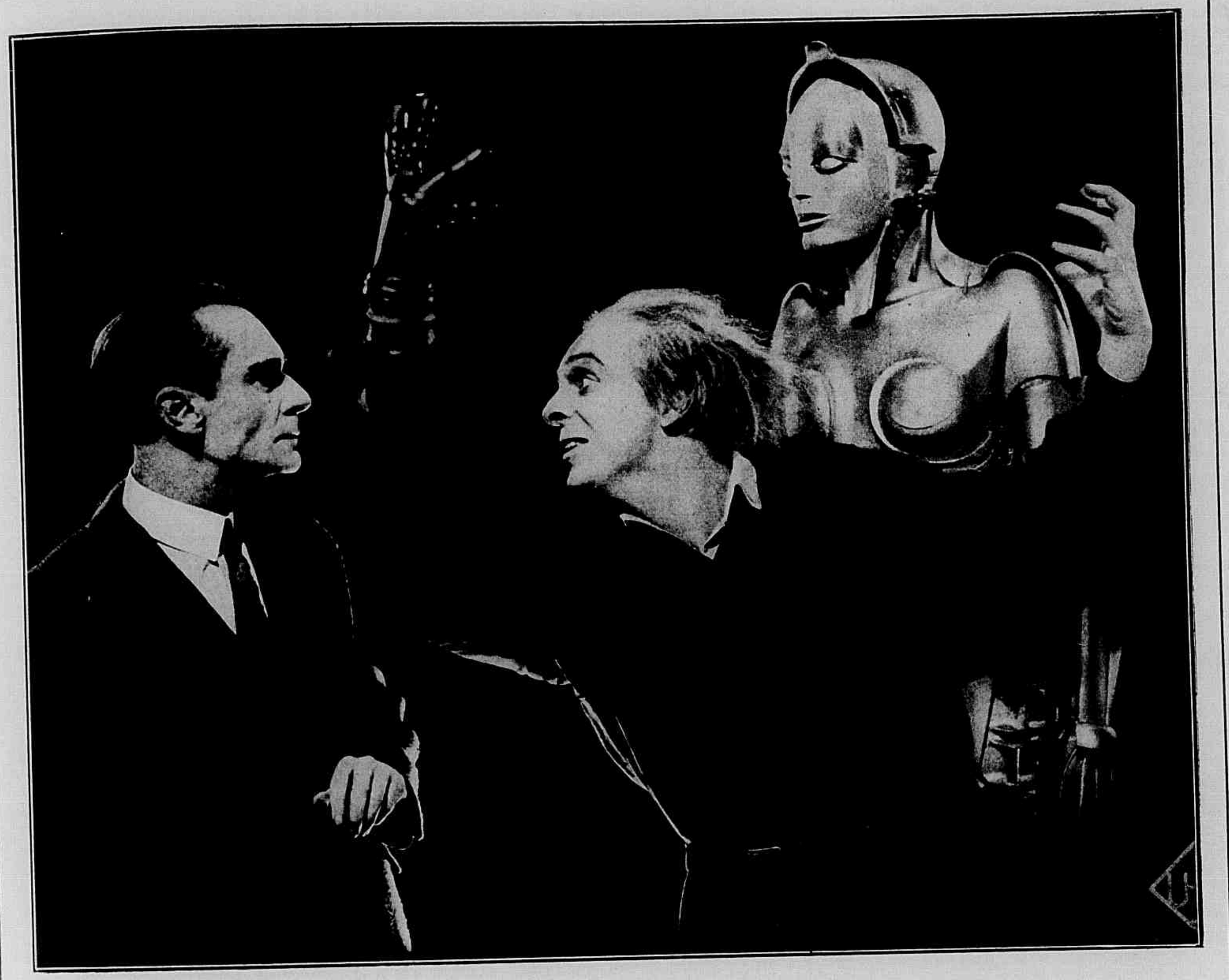
Diante d'aquella inesperada invasão o noivo de Jane manteve-se attonito e indeciso.

— Nesse dia, pela primeira vez, sentiu-se feliz.

Pirata amoroso

(Continuação da pagina 13).

maritimas chegaram, elle confessou que todo o contrabando era seu. Jerry estava innocente. Para Jerry, a morte foi um momento explendido de felicidade, de um magico torpor, pois nessa unidade de tempo tivera a ventura de verificar que Red Mac Cue, afinal, possuia um coração e tivera o gozo immenso, tambem, de merecer, purificado de todos os seus peccados, um beijo terno de sua adorada Jane, sua sublime regeneradora...



O inventor exalta as qualidades de sua creação.

Metropolis

Traducção de O. Figueira e Walter Hehl

Romance de Thea V. Harben

Do qual foi extrahido o film da Ufa com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Maria — BRIGITH HELM
John Freder (O Filho) — ALFRED ABEL
Freder (O Pai) — GUSTAVO FROHELICH
Rotwang, (O Inventor) — *Rudolf Klein Rogge*
O homem magro — *Fritz Rasp*
Josaphat — *Theodoro Loos*
O n. 11.811 — *Eruin Bismanger*
Guth, o guarda da machina do coração — *Heinrich George*
Jau — *Olaf Storm*
Marimus — *Hames Leo Reich*
A senhora do automovel — MARGARET LANNER

Operarios, Mulheres dos Jardins Eternos, Automatos e os Sete Peccados Mortaes

(CONTINUAÇÃO)

O homem que estava defronte da machina, semelhante a Ganescha, deus com cabeça de elephante, não era mais uma creatura. Era um objecto alagado e exhausto, de cujos póros gottejavam as ultimas energias. Seus olhos congestionados não enxergavam mais o manometro. A mão não segurava a alavanca, enterrava as unhas nos proprios dedos.

O edificio Paternoster da Nova Torre de Babel transportava seus alcatruzes em marcha certa e vagarosa. O olho da pequena machina sorria suave e maliciosamente para o homem, que estava deante d'ella.

— "Meu pai! — gaguejou o filho de Joh Fredersen — "essas dez horas nunca mais, nunca mais têm fim?! — Pai nosso que estás no céu...!"

Mas, neste segundo Joh Fredersen collocára a impressão digital sobre a pequena placa de metal azul e a voz da grande Metropolis elevou seu grito de desespero, que fez estremecerem as paredes. A Nova Torre de Babel tremeu até os alicerces por causa da voz da grande Metropolis.

—"Obrigado, meu pai! — disse o homem moido que estava em frente á machina semelhante a Ganescha. Sorria. Sentiu nos labios o suor salgado e não sabia se era sangue, suor ou lagryma. De uma neblina vermelha e de vapores totalmente inflammados surgiram em torno d'elle novas creaturas. Elle tirou a mão da alavanca e collocou-a no bolso. Braços agarraram-o e conduziram-o para o lado de fóra. Elle voltou a cabeça para esconder o rosto.

— "Até a vista, meu amigo! — "disse a pequena machina.

A cabeça de Freder cahiu sobre o peito. Sentiu-se arrastado para a frente, ouviu a marcha abafada de pés, que tropeçavam, sentiu-se como sendo um membro dos doze homens em marcha. Debaixo de seus pés o solo começou a rolar, depois foi como sugando para baixo.

Havia portões que estavam abertos e pareciam as duas azas de uma ave. Em sentido contrario vinha uma multidão humana.

A grande Metropolis continuava a berrar.

De repente ella emudeceu e no silencio Freder percebeu junto de seu ouvido a respiração de uma creatura e uma voz, que — em segredo — perguntava:

— "Ella chamou... Queres acompanhar-me?"

Elle não sabia o que significava a pergunta; mas respondeu affirmativamente. Queria aprender o caminho d'aquelles que, como elle proprio, marchavam vestidos de zuarte, com gôrro preto e sapatos pesados.

Com as palpebras cerradas, andou para a frente, hombro a hombro, com um desconhecido.

"Ella chamou", pensava elle, meio adormecido. Quem será essa... "ella"...?

Continuava a andar com um cansaço, que augmentava lentamente. O caminho não tinha fim. Elle não sabia onde caminhava. Ouvia o ruido dos passos d'aquelle, que o acompanhava e que era como o ruido d'agua que transbordasse de um reservatorio.

"Ella" tinha chamado — pensava elle. — Quem é essa ella cuja voz é tão poderosa que, estas creaturas exgottadas pelo cansaço, quasi até á morte, voluntariamente, afugentam o somno — que, para os cansados é a coisa mais doce — para seguil-a, quando a sua voz chama?

Não deve estar muito distante o centro do mundo.

Ainda mais para o fundo? — Era uma vertigem... essa descida. Nenhuma luz se via mais somente aqui e alli lampadas de bolso sincillantes em mãos humanas.

Afinal, uma claridade fôsca e longinqua surgiu.

Caminhamos tão longe assim para ir ao encontro do sol — pensava Freder. Morará o sol na neve do mundo?

A caravana parou. Freder tambem se deteve cambaleando contra uma pedra secca e fria...

"Onde estamos nós?" — pensava elle — No inferno? Se o sol mora, aqui, então não está agora em casa... Eu bem temia

que tivessemos feito o caminho em vão... Vamos voltar, irmãos! Irmãos... vamos dormir!

Esgueirou-se ao longo da parede, cahiu de joelhos e repousou a cabeça nas pedras.

Em seu derredor espalhava-se o murmurio de vozes humanas, como se fossem o bater de folhas de arvores, que o vento sacudisse. Elle sorria pacificamente. Como é bello estar-se fatigado...

Neste momento, elevou-se uma voz, que começou a fallar... "Oh que doce voz" — pensava Freder, sonhando — Voz delicada e querida — Tua voz, donzella-mãi! Estou adormecido. Sim! sonho! Sonho com tua voz, querida!

Mas uma dôr finissima em suas fontes fel-o pensar. Repousou o cerebro sobre a pedra... Estou recebendo a frieza, que sahe da pedra... Vejo pedras frias sob os meus joelhos... Portanto não durmo — sonho somente... eu... se não fôr sonho...? Se isto... fôr a realidade?

Bem elle teve a vontade que era dar um ai, levantou os olhos.

Uma abobada, como um jazigo de familia, cabeças humanas, apertadas tão solidamente que pareciam torrões de um solo recentemente lavrado. Todos os rostos estavam fixos num ponto: na fonte de uma luz suavemente divina.

Velas ardiam, cujas chammas tinham a forma de espadas. As espadas delgadas e brilhantes de luz estavam em circulo, guarnecendo a cabeça de uma moça cujo resto era como a respiração de Deus.

A voz fallava, mas Freder não entendia as palavras. Somente ouvia o som, cuja harmonia, impregnada de doçura era como o ambiente de um jardim florido e rescendente. E de repente estalou sobre esta harmonia o ruido embravecido das pancadas de seu coração. O ambiente resoou, então, como os sinos. As paredes tremiam sob o barulho de um orgão invisivel. O cansaço... o exgotamento — desappareceram! Elle sentiu todo o corpo, da cabeça aos pés, como um unico instrumento de bemaventurança — todas as cordas retezadas até a dilaceração e comtudo reunidas no mais puro, violento e radiante accordo, no qual todo o seu ser se agitava resoando.

Teve desejos, logo a seguir, de beijar as pedras sobre as quaes repousavam sua cabeça. Olhava para a moça mas não a via. Via somente um lusco-fusco deante do qual se ajoelhou. E murmurou comsigo mesmo:

Minha Querida! Como podia viver o mundo quando ainda não existias? Como deve ter sido o sorriso de Deus, quando te creou? Fallas?... Que fallas? Meu coração grita tanto dentro de mim que não posso aprehender as tuas palavras... Tem pena de mim, Graça, Querida!

Sem que o soubesse, arrastado por uma corda invisivel e inquebrantavel, foi de joelhos se approximando cada vez mais do lusco-fusco, que, para elle, era o rosto da moça. Finalmente chegou tão proximo d'ella que podia alcançar, com os braços estendidos, a fimbria de seu vestido.

(*Continúa no proximo numero*).

O pezadello de um homem que se casou e morreu... sem o saber.

Meninas namoradeiras

(Continuação da pagina 17).

cartas a seu "querido", mais eis que appareceu na casa um jovem, que se fez amavel com ella, e tambem se lhe tornou sympathico. Chamava-se elle Donald Davis e trabalhava em uma companhia de seguros para a qual pretendia levar alguns cobres do velho.

Agora, Cynthia, com novas esperanças ao lado de Davis, tinha que arranjar um meio de eliminar o "outro" e forjou um telegramma narrando sua morte heroica no campo da honra. O que se deu em consequencia d'essa brincadeira foi que o verdadeiro John Smith recebeu as cartas de Cynthia, leu o telegramma de sua morte e como vingança — os homens são vingativos... — veiu a America, dizendo-se um grande amigo do "morto" para trazer o consolo de suas ultimas palavras á pobre "viuvinha".

Esta porem, pareceu-lhe mais linda do que esperava e na qualidade de especial amigo do "defunto" elle não a deixou em paz um só instante, com Donald.

Por fim, vendo que o Donald apenas queria roubar tempo de Cynthia Smith confiou seu segredo descoberto a tia Lydia e enamorado de facto por sua supposta esposa tomou uma attitude definitiva. Entrou em seu quarto para declarar quem era e exigir uma reparação immediata do prejuizo que tudo aquillo lhe causára.

Energico e decidido, o major Smith tomou Cynthia nos braços e obrigou-a a acceital-o como marido, no que não encontrou muita resistencia, pois tambem ella já lhe entregára seu coração.

A dansa da vida

(Continuação da pagina 17).

D. Cathos percebe a má impressão causada no espirito da joven castellã por sua presença e lhe fez comprehender que ella era livre de voltar para junto de seu pai, si na realidade assim o entendesse; mas Emmanuela recusa, pois não ignora que ella é o penhor de paz e tranquillidade para o velho duque. E com o espirito conturbado pela mais triste das emoções, submette-se passivamente ás cerimonias do casamento.

Nos dias que se seguem, Leonardo e Emmanuela lutam com verdadeiro desespero para esquecer a paixão fatal, que os arrastava um para o outro. Por duas vezes o jovem fidalgo tenta partir do solar avoengo, acreditando que a distancia amortalharia aquelle sentimento, que o martyrisava, mas Cathos não consente em tal, dizendo-lhe mesmo a gracejar que elle, Leonardo está com ciumes da sua felicidade.

Um bello dia D. Cathos parte novamente para a guerra á frente de seus homens. Leonardo propõe-se a ir com elle; Cathos oppõe-se, declarando-lhe que seu dever é permanecer no castello para proteger sua cunhada. Leonardo obedece, mas seu espirito se sente acabrunhado por tristes presentimentos. Nessa mesma noite, elle se encontra com Emmanuela e entram ambos a trocar impressões, sobre o seu futuro, ignorando que, occulto, detraz de um reposteiro, Bopi, o bobo da corte de D. Cathos Aliva, os observava e ouvia suas juras de amor. Alma perversa o bobo não perde tempo, monta a cavallo e corre até ao acampamento de D. Cathos, afim de informal-o do que vira. D. Cathos recusa a principio dar credito ao que lhe refere o rafeiro personagem, mas este insiste em sua delação, recheiando-a de taes detalhes, que elle resolve verificar pessoalmente o que ha de verdade.

O bôbo lhe dissera que Emmanuela devia ter á meia noite um encontro com Leonardo. D. Cathos segue para o seu castello e se posta em logar de onde pode observar a janella e alli permanece immovel. Pouco depois estremece ao vêr sua esposa apparecer, mas sente vertar-lhe a confiança, não notando nenhum gesto que a denunciasse. O bôbo naturalmente mentira. D. Cathos ia retirar-se, quando viu a cortina da janella agitar-se vezes repetidas. Depois, com o coração a saltar do peito, vê seu irmão penetrar nos aposentos de Emmanuela. Num impulso de furor, Cathos, escala o balcão e surge ameaçador deante do par amoroso, que estremece sob os olhos chispeantes e ameaçadores do marido, que se julgava altrajado na sua honra. D. Cathos accusa o irmão e a esposa de trahição, mas como o crime lhe parece de uma enormidade inaudita, implora a Leonardo que desminta suas suspeitas, que declare não ser culpado de acção tão hedionda.

Leonardo porem não quiz mentir a D. Cathos que recua acabrunhado, esmagado. Ah! Mas a esposa indigna não ficará sem o justo castigo! D. Cathos avança para ella. Bopi, nesse momento, entra no aposento e nota que o fidalgo deixou cahir, num gesto de irresistivel alquebramento, o braço que sustentava o punhal com que ia ferir a esposa. O truão de alma damnada approxima-se d'elle e procura animal-o, lembrando-lhe que sua esposa o trahiu, que elle se tornará ridiculo aos olhos de toda gente se não vingar a sua honra vilipendiada.

D. Cathos, volta-se para o bôbo e exclama:

— Mas quem sabe do que se passou?

— Eu! — responde Bopi.

D. Cathos avança para o indigno e agarra-o pela garganta. Bopi sacca de seu punhal para ferir seu amo. D. Cathos immobiliza-lhe a mão, que empunha a arma, mas, de subito, como um relampago, vem-lhe a idea tragica: naquelle punhal está a solução para a sua grande desventura.

Solta a mão de Bopi e a arma executa sua obra. Mas, antes que a morte lhe affrouxe os musculos, D. Cathos aperta a garganta do bobo, até que este entrega sua alma a Satanaz. Leonardo corre e ajoelha-se junto do irmão agonizante, implorando-lhe perdão. E, antes de partir para sempre, Cathos, alma generosa, sob apparencia rude e selvagem, perdôa aos dous enamorados e fecha os olhos entre as preces de ambos.

O harem da morte

(Continuação da pag. 26).

Até então vivia alli como favorita e encantadora Gjul que, temendo a rivalidade de Dschemal, ajudou-a a fugir acompanhada de Selecha; mas esta fuga trazia perigos ainda mais serios do que os já passados. O facto é que as duas moças perderam-se naquella immensidão de areia e exhaustas encontrou-as o principe Sadik, que alli fôra caçar.

Não conhecendo sua noiva pessoalmente, foi impossivel descobrir que aquella creatura era a mulher ,que seria um dia sua esposa. E a princeza Dschnemal estava tão alquebrada de forças que não poude articular uma só palavra e assim as duas mulheres foram conduzidas para a côrte do emir de Buckara como um presente do vassallo fiel.

Alli chegando Ruk-Beck achou-se com o direito de ficar com Dschemal e isto quasi deu motivo a uma luta entre elle e Sadik. O velho emir, porem, interveiu e declarou que a sorte decidiria em favor de um dos dois. E Sadik sahiu vencedor. Retirou-se pois em companhia da formosa princeza e, no meio da viagem os viajantes foram assaltados por Ruk-Beck e alguns creados. Sadik fôra deixado sem sentidos e certamente perderia a vida se não tivesse encontrado a caridosa intervenção de um seu patricio, chamado Hossem, que conduziu para sua casa aquelle pobre homem cahido no deserto.

Supportando muitas saudades de casa e enfrentando toda a sorte de humilhações, Dschemal passou a soffrer uma vida rude e cheia de soffrimentos. Mas apiedada com a sorte de sua patrôa, a bôa Selecha, correu até a casa do pai de Ruk-Beck e fez-lhe queixa dos máus tratos que a princeza soffria. O ancião veiu logo pedir ao filho que evitasse aquellas scenas de maldade mas foi barbaramente assassinado por quem tinha o mesmo sangue de suas veias. E como não houvesse testemunhas o perverso jogou a culpa para cima da indefesa mulher. Dschemal assim foi levada para a prisão, como supposta assassina do velho emir. Novamente Selecha, fugiu e d'essa vez foi dizer ao principe Sadik o que se passava com a filha do emir e aquelle levantando um grande exercito veio atacar o reducto de Ruk-Bek a quem depois de vencer, arrancou a prisioneira cubiçada.

A princeza e sua fiel creada iniciaram assim a perigosa jornada.

*

O CASAMENTO mais fallado do mez que findou, entre gente cinematographica foi o do divorciado Richard Barthelmess com a tambem divorciada Jessica Sargeant creatura extranha á profissão cinematographica. Foi uma surpreza para todos, pois nem sequer se sabia que houvesse entre elles a menor relação amorosa.

Allucinada pela indignação ella empunhou a pistola.

O trafico das brancas

(Continuação da pag. 25).

xou seduzir e quando se viu diante de um miseravel, que julgava já tel-a comprado, reage de revolver em punho. Neste momento o antro era cercado pela policia e os vis exploradores de mulheres foram entregues á acção da justiça.

E a Martel, que a salvára Kordula confiou para todo o sempre seu destino.

Uma attitude de Mlle Suzy Vernon, no papel de "Kordula".

UMA CABELLEIRA NATURALMENTE ONDULADA

Um bom stallax não só produz o melhor shampoo possivel, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabello, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colherita, das de café, cheia de granulados stallax em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabello um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado póde proporcionar. E' totalmente inoffensivo e póde comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o stallax só se vende em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.

estava aqui? — perguntou Cardan ao recem-chegado, sem occultar sua surpreza. — Vejo que ainda fumas os mesmos charutos ordinarios — acrescentou ao ver que Winter apertava entre os dentes um enorme charuto.

— E tu, Gordon, continuas a pensar que és melhor do que eu? — perguntou o outro com ironia.

— Sim... e tambem noto que mandaste substituir os dentes, que te arranquei com um socco, em Java. Tenha cuidado, Hans que por aqui os dentistas são raros — proseguiu elle no mesmo tom sarcastico o que bem traduzia os sentimentos de ambos.

Ao ouvir isto, Winter apertou mais fortemente o charuto entre os dentes, como se quizesse demonstrar a Gordon que seus dentes, embora postiços, lhe mereciam a mais absoluta confiança.

— Noto que tiveste sorte, Dan... Parece que tens petroleo no nariz... Porem teu olphato de nada vale porque os poços, que descobres, eu os "apanho" quando quero — disse Winter com um sorriso malicioso.

Installado finalmente no immundo hotel de Hop Sing, Hans Winter e os poucos hospedes, que nelle havia decidiram festejar, por iniciativa d'aquelle, a chegada de Flora, a Loura, com um baile amenisado por um velho phonographo e alegrado por frequentes libações de licores importados dos mais remotos paizes.

Pouco depois o vinho, ingerido sem medida, começou a surtir o effeito inevitavel e a despertar naquelles homens paixões e impulsos de féras, que o isolamento tornára mais incontidos.

De repente, como para provocar os demais, Winter disse a Flora.

— Sei que não acceitaria dinheiro de mim... Porem este pente... Veja! E' de tartaruga legitima...

Um olhar scintillante de odio partiu dos olhos de Cardan. No mesmo instante um dos presente sacou do bolso um velho baralho, que lançou sobre a mesa e dos labios de Winter partiu este desafio, que foi acceito immediatamente:

— Corta o baralho, Flora... O que retirar a carta mais baixa ganha o dinheiro que está na mesa e...

A phrase ficou incompleta, porem os presentes entenderam perfeitamente que não era sómente o dinheiro o que disputavam. Todos assentiram com um movimento de cabeça e calaram-se.

Ao vêr que Daniel permanecia impassivel em sua cadeira, Flora a Loura approximou se d'elle até roçar-lhe a fronte com seus dourados cabellos de Medusa e com voz doce, disse:

— Por que não tenta a sorte, Cardan?

— Aqui já somos bastantes... Alem do mais esse homem nunca perde — apressou-se a dizer Winter, que sabia por experiencia propria o rival temivel que Cardan era com o baralho em mão.

De facto, a sorte, apezar de sua fama de caprichosa e voluvel voltou a sorrir a Daniel. Flora, a Loura, que permanecera attenta ao jogo, ao ver que elle ganhára, ergueu-se e sem nada dizer dirigiu-se para seu quarto com passo lento e affectado bamboleio. Cardan seguiu-a pausadamente e ao chegar á porta saccou do bolso a chave que Kilgore Shelton, embrutecido pelo alcool lhe entregára sem protesto e fechou Flora lá dentro. Depois encaminhou-se novamente para a mesa, apanhou o dinheiro, que nella havia e sem olhar sequer para os que se achavam reunidos em torno d'ella, voltou para um quarto contiguo e depois de retirar as enlameadas botas estirou-se completamente vestido em um leito, que se encontrava junto da janella. Flora, a Loura, passou, aquelle noite em seu quarto sem mais companhia alem de seus pensamentos e Winter continuou sentado á mesa, bebendo e praguejando.

***

Na manhã seguinte, ao despertar, Cardan notou que no hotel Hop Sing havia gente extranha. Eram novos hospedes, Wilson Shelton, irmão de Kilgore e sua esposa, que se dirigiam aos campos petroliferos de Centralia, com a esperança de rehaver alli uma fortuna, que Wilson perdera nos Estados Unidos, em transacções desastradas.

Ao ver a recem-chegada, cuja formosura e elegancia contrastavam singularmente com o aspecto vulgar de Flora, o primeiro pensamento de Gordon foi despachar esta ultima para o Café Luiziania, de onde viéra, afim de evitar as complicações que sua presença poderia facilmente occasionar.

E livre do pezadelo de Flora dirigiu-se a Shelton, a quem seu irmão acabava de apresentar em presença de Sibyl, dizendo-lhe:

— Não poderia levar sua esposa para uma ilha solitaria ou para a Lua?

A pergunta intempestiva emmudeceu Shelton e fez empallidecer de colera a linda Sibyl, que sentiu logo grande aversão por Cardan, verdadeiro odio, que augmentava, a medida que este exprimia francamente, brutalmente, suas emoções.

— Vim aqui, *senhor* Gordon, por que costumo ir onde vai meu marido... Comprehendeu *senhor* Gordon? — disse Sibyl dando á palavra *senhor* uma entonação emphatica e zombeteira.

— Comprehendi perfeitamente minha senhora e exactamente por isso quero dizer-lhe que este logar não é o mais apropriado para que nelle viva uma mulher que se preze de honrada.

E dirigindo-se a Shelton, que, confuso e nervoso, ouvia-o em silencio disse:

— O homem que traz sua esposa para um logar d'estes, merece ser enforcado!

— Não faça caso do que diz Cardan, senhor... Elle é sempre malcreado assim — disse Winter mettendo-se na discussão.

***

No dia seguinte Shelton partiu para Montellano, onde havia petroleo em abundancia, segundo informações que malevolamente, com o fim de afastal-o do logar, lhe déra um individuo chamado Pickerell, agindo secretamente de combinação com Winter.

Sibyl ficou só no miseravel hotel do Chinez, esperando a volta de seu marido, presa das mais negras aprehensões.

Entretanto Cardan vigiava em silencio aquella linda mulher e esperava tambem...

Uma tarde, ao regressar das bombas do poço, suado e fatigado, depois de oito horas de trabalho continuo e enervante, Cardan ao entrar no albergue encontrou Sibyl, que, lhe disse:

— Parece inevitavel que nos odiemos... Talvez já nos odiassemos antes de nos conhecer... Porem quero que saiba que não o temo... Meu melhor alliado contra o senhor é o ambiente, que me rodeia, é o amor que tenho por meu marido.

Daniel não poude se conter... Sem inteirar-se do que fazia, como se fosse arrastado por uma força invisivel e irresistivel, notou que uma das suas mãos, enormes e sujas da gordura das machinas, apertava fortemente o braço nú e bello de Sibyl, que se esforçava inutilmente por se livrar d'elle.

— Ah! Repugna-lhe a immundicie? Pois immundicie e lama são as unica cousas que encontrará aqui... immundicie que jamais se lava! Poderá limpar-se superficialmente, porem a mancha perdurará em sua alma emquanto viver!

Sibyl fugiu correndo d'aquelle homem, que despertava nella tão oppostas emoções... Por um lado odiava-o, por outro sentia-se sua escrava...

Mais uma vez Daniel ganhára.

***

Os acontecimentos se succediam naquelles dias com insolita rapidez nos campos petroliferos monotonos e tristes.

Uma noite, emquanto Cardan se encontrava na estação das bombas, azeitando a machinaria, Hans Winter, aproveitando a solidão em que Sibyl se achava, levantou a janella de seu quarto e saltou para o interior. Um grito de horror se escapou da garganta de Sibyl, sem que o miseravel pudesse afogal-o antes que chegasse aos ouvidos do Chinez, que dormia em uma esteira, na cozinha. Receioso do que occorria, Hop Sing correu a avisar Cardan do que presentira. Rapido como uma flexa, Gardan atravessou a rua e de um salto salvou a distancia, que o separava do quarto de Sibyl. Ao se ver surprehendido, Winter soltou sua presa e atirou-se como uma fera sobre o intruso. A luta entre aquelles dous implacaveis rivaes foi tão breve como furiosa. Os punhos de Cardan cahiam como martellos sobre o rosto, o peito e o estomago de Winter, que se defendia com egual ardor. A decisão não se fez esperar por muito tempo. Um certeiro socco entre os olhos privou Winter dos sentidos e elle cahiu como uma massa.

***

Pouco depois, Sibyl encontrava-se, inanimada, entre os braços de Gardan, vencida e humilhada.

Mas inesperadamente a porta da habitação se abre e nella

apparece o chinez Hop Sing para avisar Cardan de que o marido de Sibyl regressara.

— Se tivesse chegado cinco minutos antes, ter-me-hia encontrado nos braços de Cardan. Elle tinha razão. Não tornes a deixar-me aqui sósinha — disse-lhe Sibyl.

— Sim! Leve-a d'aqui! Leve-a... se não que? que eu mesmo a leve! — gritou Cardan com expressão ameaçadora.

— Não. Não irei! — declarou de subito Sibyl, num ímpeto de revolta. — Ficarei aqui até que meu marido encontre petroleo e o senhor não é capaz de me impedir de fazer o que quero!

Ve que Cardan respondeu:

— Um de nós dois tem de partir! Vamos decidir no poker qual dos dois partirá. O que ganhar ficará aqui com seu páo e com o meu.

Cortado o baralho e distribuidas as cartas entre Cardan e Shelton, pouco depois a sorte tornava a sorrir ao primeiro como quasi sempre sorria.

— Tenho um par de dez! — gritou Shelton, com as cartas voltadas para cima nas mãos tremulas.

— Então ganhou! — respondeu Cardan, occultando as cartas maiores, que tinha na mão.

Um rindo ensudereceder como o de uma cascata precipitar-se do cume de uma montanha misturado com gritos de triumpho afogou o atormentado ribombar das bombas. A terra finalmente rendera o thuro de suas entranhas ao homem infatigavel e laborioso.

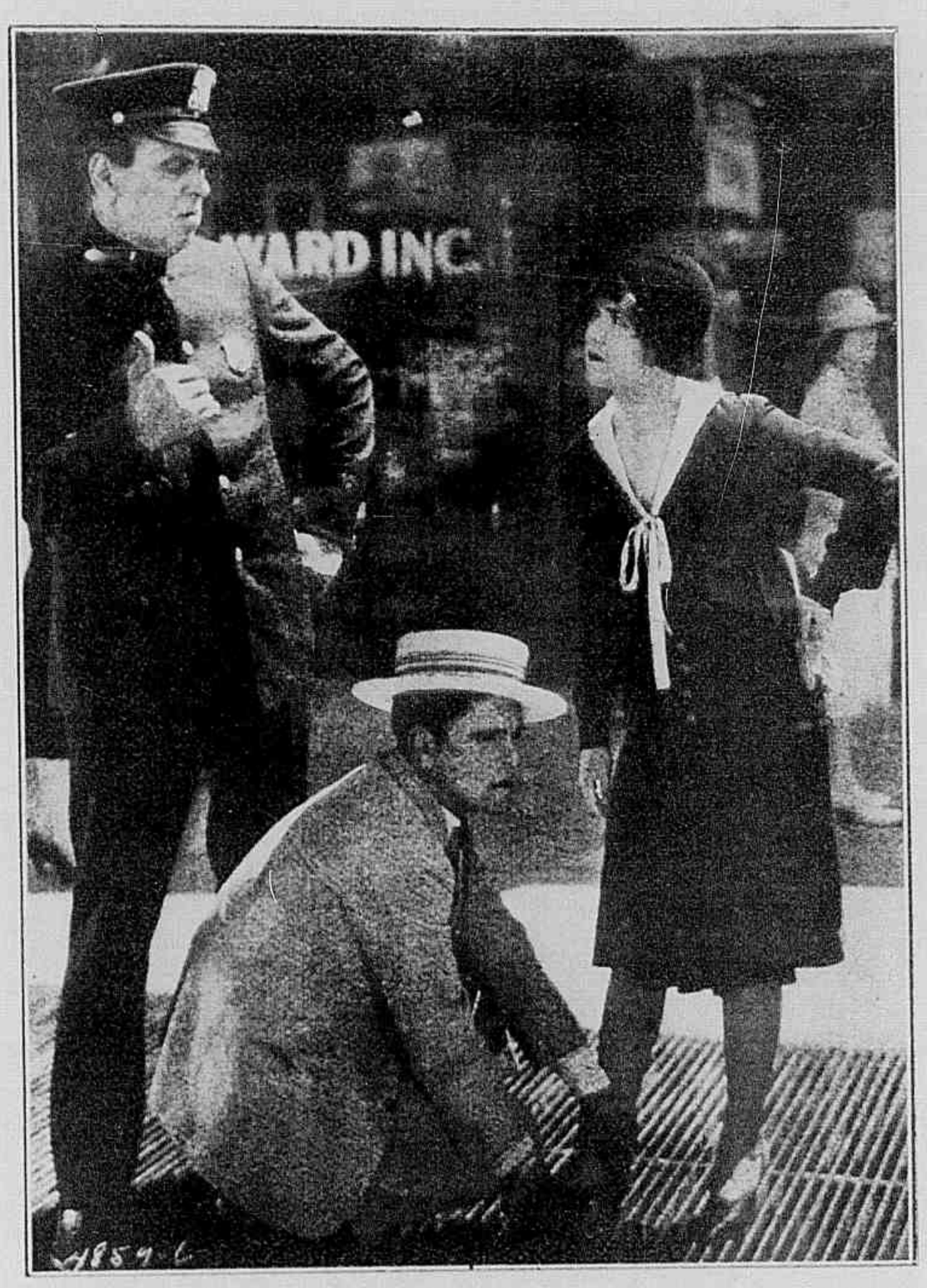
E como em outras occasiões nunca com tanto prazer, Cardan partiu para outras terras com o coração eternamente cheio de esperanças.

Viva a canção

(Continuação da pagina 21)

afim de o collherem canções novas para seus repertorios. Mac Bride filho tenta introduzir miss Jones para que tome parte no certamen, mas sem paz ainda cheio de rancor cede á entrada da moça.

Miss Jones então disfarça-se de preto e vae discipulo a annuncia á assistencia como um numero de surpreza. Sua canção agrada immensamente a Trixie Frigan



Cardan ganha a partida e rendera-se ao grande dilemma

zil, que faz questão de incluil-a em seu programma para a proxima estação. Mary obtem cincoenta mil dollares pelos direitos da canção e, chegando á sala de espera, onde Joe aguardava a entrevista que o Sr. Bride lhe marcara informa-o do que houve. Joe arranca o cheque da mão de miss Jones e irrompe no escriptorio do Sr. Bride, onde accusando-o de intenções menos decorosas, rasga o cheque. Então para desmentir as allegações do moço o sr. Mac Bride offerece-lhe dez mil dollars por sua canção. Joe convencido agora de que o dinheiro representava uma transacção puramente commercial, acceita-o. Com elle os dous apaixonados poderão emfim unir-se pelos sagrados laços do matrimonio e comprar aquella casa em que se refugiaram da chuva, para nella viverem felizes.

Ondulação

Permanente ou Marcel. Miseenplis, pintura e córte de cabello com luxo 4$000. Sobrancelhas e Manicure 5$000. Massagens e limpeza de pelle 8$000. Mascara de lama para fechar os póros, 10$000. Tratamento dos SEIOS do ventre e dos pellos. Engordar ou emmagrecer. Catalogo gratis.

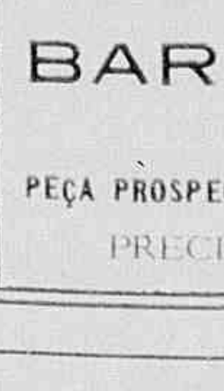
Academia Scientifica de Belleza

Av. Rio Branco 134 1º andar

CHARLES RAY esta impossibilitado de trabalhar para a scena muda, a menos que se sugeite a cumprir o contracto que assignou com Edward Gray, director theatral para apparecer na peça *Yen*.

Charles tentou romper este compromisso e voltou a Hollywood, porem o Sr. Gray recorreu aos tribunaes e obteve interdicto sobre Charles, até que cumpra o contracto.

RUGAS? São o tumulo do amor. Só se tiram com os tratamentos e productos Mirabilia da *Academia Scientifica de Belleza*. Av. Rio Branco, 134 — 1 (Elevador) e Rua 7 de Setembro, 106 — Rio (Prex. á P. Tiradentes). Responsta mediante sello. Catalogo gratis.



SAL. Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas. PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110

RIO DE JANEIRO

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic Union da America do Norte.

ALFAYA & COMP.ª

IMPERMEABILISA SEDA, VELLUDO, LÃ, LINHO ALGODÃO E QUALQUEROUTRO TECIDO, ANTES OU DEPOIS DE SER CONFECCIONADO.

Rua dos Arcos 13. *Telephone Central* 4384

RIO DE JANEIRO

Transcrevemos abaixo um dos muitos attestados, que possuimos:

O intra-assignado Capitão medico das forças Auxiliares do Exercito em operações nos campos do Estado do Rio Grande do Sul, attesta que usou fardamentos militares, barraca, capa e varios outros tecidos de sua unidade, em campanha, impermeabilisados pelos senhores Alfaya & Cia., podendo affirmar não só a sua *efficacia* como tambem durabilidade.

O uso quotidiano de fardamento por outros companheiros, officiaes e praças, impermeabilisados pelo processo dos Snrs. Alfaya & Cia., *conservaram a impermeabilisação até ficarem em completo estado de desagregação.*

O que leva a affirmar que o referido é verdade e attestar in fide gradus.

Cruz Alta, Rio G. Sul, 22 de Março de 1924.

Prof. Dr. OCTACILIO WANZELLER

CLUB COM SORTEIOS DIARIOS PELA : : : : LOTERIA : : : : :

Joias, Relogios, Ternos etc.

BARBOSA & MELLO

27, RUA DA ASSEMBLÉA, 27

PEÇA PROSPECTOS — CENTRAL 5028

PRECISA-SE DE AGENTES NO INTERIOR.

REVISTA DA SEMANA

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : : :

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Contos, Modas, Humorismo, Caricaturas,
Chronicas mundana, internacional e militar.
Notaveis artigos sobre Historia, Tradições
e Arte Nacional.
Consultorio odontologico e das Senhoras.
Concursos, Noticiario nacional e estrangeiro.

Grande formato, bellissimas gravuras,

:: um texto attrahente e palpitante ::

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO . . .	50$000	6 MEZES . . .	26$000	UM ANNO . . .	65$000	6 MEZES . . .	35$000
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO . . .	71$000	6 MEZES . . .	36$000	UM ANNO . . .	97$000	6 MEZES . . .	49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL, 1$200. ATRAZADO, 1$500.

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

Rua Buenos Aires, 103

RIO DE JANEIRO